

Relatório Anual 2016

PLANO DE BENEFÍCIOS I



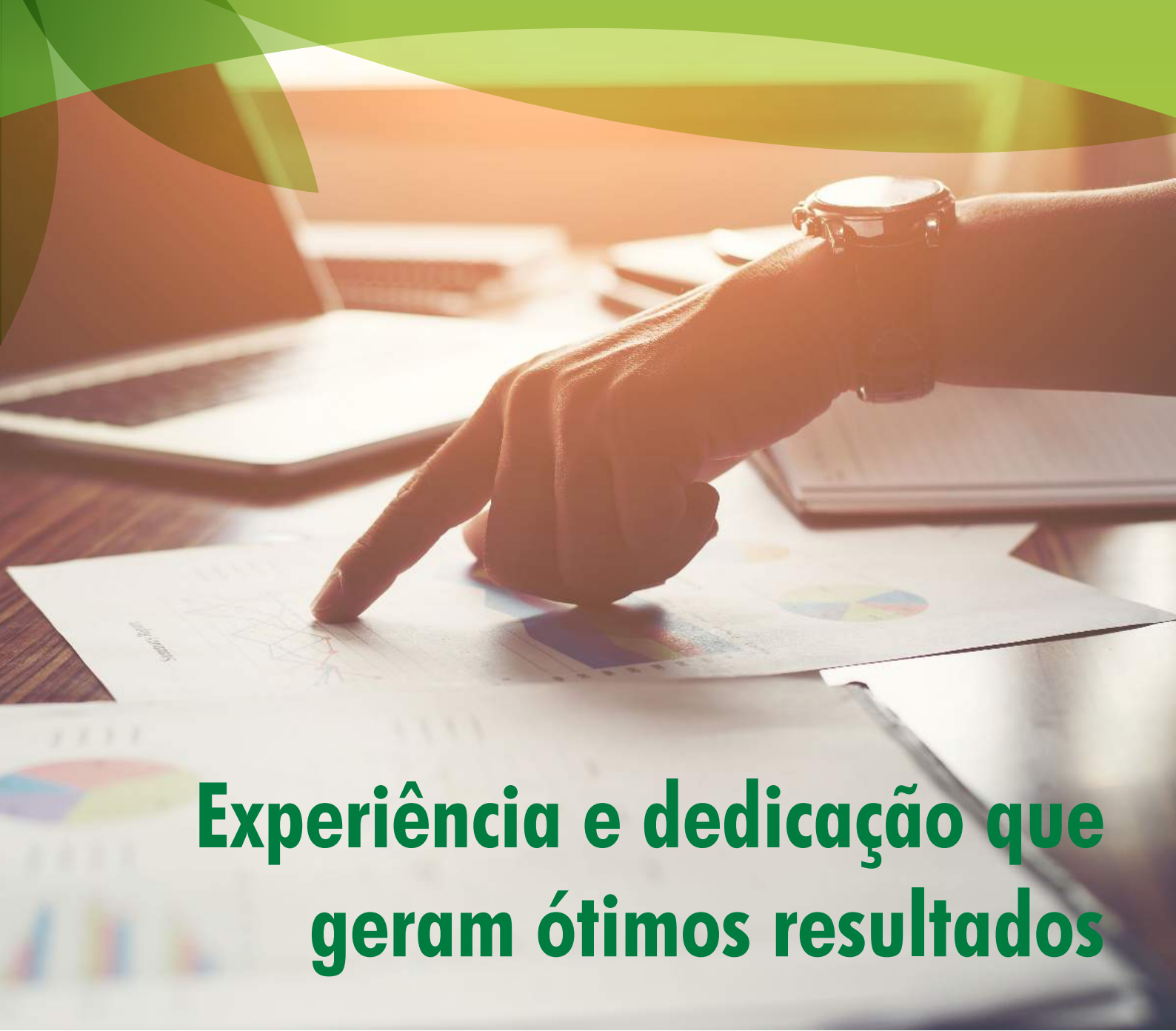
FUSESC

FUNDAÇÃO CODESC
DE SEGURIDADE SOCIAL

Sempre trabalhando por você

SUMÁRIO

Experiência e dedicação que geram ótimos resultados	3
Plano de Benefícios I tem rentabilidade de 11,86% em 2016	4
Resultados dos investimentos em 2016	5
Indicadores Financeiros do Plano de Benefícios I	6
Indicadores de Seguridade do Plano de Benefícios I	7
Acompanhe o que aconteceu na Fusesc em 2016	8
Ações do Programa A Escolha Certa em 2016	14
1.Demonstrações Contábeis	16
1.1. Balanço Patrimonial	16
1.2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	17
1.3. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I	18
1.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I	19
1.5. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios I	20
1.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	21
1.7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	22
2.Pareceres	48
2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2016	48
2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	57
2.3. Parecer do Conselho Fiscal	61
2.4. Parecer do Conselho Deliberativo	62
3.Investimentos	63
3.1. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa	63
3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios I	66
3.3. Resumo dos Demonstrativos de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa	70
3.4. Resumo dos Demonstrativos de Investimentos - Plano de Benefícios I	73



Experiência e dedicação que geram ótimos resultados

O ano de 2016 foi um período bastante desafiador para a economia, assim como têm sido os últimos anos. Porém, com a experiência e a dedicação de seus profissionais, a Fusesc contabilizou resultados positivos com base na estratégia adotada na Política de Investimentos dos Planos de Benefícios, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo, executada pela Diretoria Executiva, com assessoramento do Comitê de Investimentos e acompanhada pelo Conselho Fiscal.

A rentabilidade do Plano de Benefícios I acumulada no ano de 2016 foi de 11,86%.

A Fusesc investe permanentemente no aprimoramento dos processos internos, sistemas, na comunicação e no relacionamento com seus participantes e assistidos. Esta é a essência da Entidade: gestores e equipe técnica que fazem um incansável trabalho diário em busca dos melhores resultados na gestão dos planos de benefícios, para que todos possam, assim, adequar o presente e projetar um futuro com qualidade de vida.

Plano de Benefícios I tem rentabilidade de 11,86% em 2016



Com investimentos de R\$ 679 milhões no Plano de Benefícios I, a Fusesc trabalha com uma política conservadora, que busca mais segurança e menos risco em seus investimentos. Desta forma, o Plano de Benefícios I possui 82,16% dos investimentos em Renda Fixa, 8,52 % em Imóveis, 4,36 % em Investimentos Estruturados, 2,31 % em Empréstimos e 2,65 % em Renda Variável - dados de dezembro/2016. Com esta distribuição, mesmo com as incertezas nos campos político e econômico o Plano de Benefícios I alcançou uma rentabilidade de 11,86% em 2016.

Benefícios - A Fusesc pagou R\$ 56 milhões de benefícios aos seus assistidos e pensionistas do Plano de Benefícios I em 2016. É a Fundação cumprindo a sua principal função que é prover a complementação de aposentadoria a quem se planejou para usufruir desse benefício.

Patrimônio – O Plano de Benefícios I encerrou o ano de 2016 com R\$ 679 milhões de recursos investidos, sendo R\$ 49 milhões de superávit. As despesas totais foram na ordem de R\$ 3 milhões.

Participantes e Assistidos - Ao final de dezembro de 2016 o Plano de Benefícios I tinha o total de 1.416 participantes, entre assistidos, pensionistas e ativos.

Plano de Benefícios I em números

Em R\$ milhões

Plano de Benefícios I	2015	2016
Investimentos	657	679
Benefícios pagos	52	56
Despesas	3	3

Total de participantes e assistidos

do Plano de Benefícios I

Ativos	3
Aposentados	984
Pensionistas	429
Total	1.416

Resultados dos investimentos em 2016

O ano de 2016 foi de muitas incertezas no campo econômico e político, conforme todos puderam acompanhar nos noticiários.

Mesmo diante de um cenário tão adverso, a rentabilidade média acumulada do Plano de Benefícios I, de janeiro até dezembro de 2016, ficou em 11,86%. Podemos considerar um resultado excelente, levando em conta todo esse período complicado para o nosso país. De acordo o Banco Central, Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro caiu pelo segundo ano seguido, registrando queda de -3,6% em 2016.



Os ótimos resultados alcançados têm a ver com uma gestão de investimentos que prioriza buscar a melhor rentabilidade sem esquecer a segurança nas aplicações. Diante das incertezas, a Fusesc procurou blindar seus investimentos alocando os recursos em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, que se apresentavam mais seguros e atrativos diante de toda a oscilação dos mercados. O monitoramento dos investimentos é permanente.

A Fundação mantém parte dos recursos financeiros aplicados em Notas do Tesouro Nacional, série b “NTN-b” e em Notas do Tesouro Nacional, série c “NTN-c”, com rendimentos atrelados as variações inflacionárias, respectivamente, IPCA e IGP-M. Nos últimos meses aconteceram quedas nestes dois índices, ou seja, inflação menor. Com isso, os rendimentos nominais desses papéis se reduzem, influenciando a rentabilidade consolidada. Precisamos ter em mente que a Política de Investimentos é gerida com visão de médio e longo prazos.

No último quadrimestre de 2016 a Fusesc concluiu as reavaliações de todos os imóveis da carteira, em atendimento a Legislação vigente e a Política de Investimentos, que prevê reavaliações anuais. Observa-se, através dos laudos de avaliações, associado a um elevado grau de vacância dos imóveis destinados a renda (locações), uma desvalorização de mercado em aproximadamente 7% desta carteira de investimentos, atenuado pela renda de locação, todavia ainda representa uma situação muito melhor que a observada na maior parte do país, de acordo com diversas publicações especializadas.

Ressaltamos que, no acompanhamento da rentabilidade dos planos de benefícios de previdência complementar, é sempre importante considerar no mínimo um período de 12 meses, já que a análise de meses isolados não permitem uma percepção adequada.

Indicadores Financeiros do Plano de Benefícios I

31/12/2016

Informações Gerais

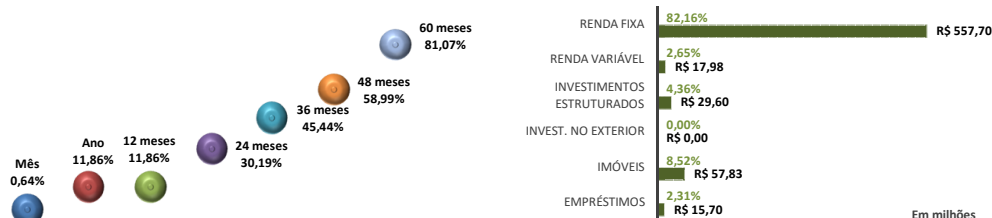
AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado) Marcos Anderson Treitinger
Custódia e Controladoria Itaú Unibanco
Consultoria de Risco dos Investimentos Aditus
Auditor Independente Exacto Auditoria S/S
Total dos Investimentos (R\$) 678.826.098,00

Histórico de Rentabilidade do Plano

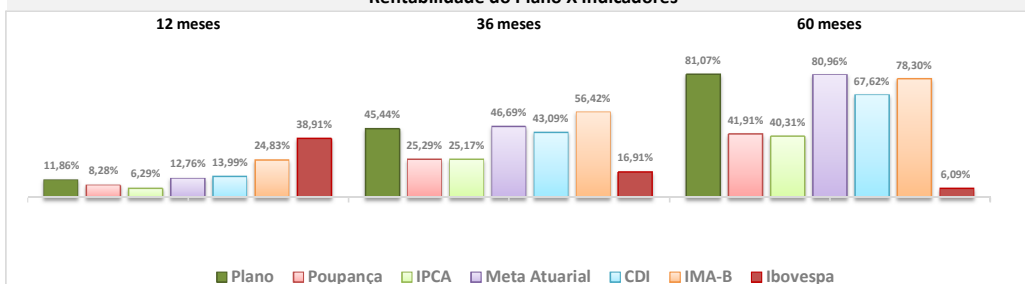
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2010	0,51%	0,84%	1,11%	0,55%	0,18%	0,82%	0,92%	0,87%	1,31%	0,90%	0,96%	1,14%	10,59%
2011	1,01%	1,05%	1,06%	1,27%	0,94%	0,75%	0,76%	0,84%	0,92%	1,18%	0,92%	1,28%	12,66%
2012	1,27%	0,97%	0,90%	0,85%	0,66%	0,73%	1,03%	1,10%	0,84%	1,65%	1,42%	1,66%	13,89%
2013	0,78%	0,34%	0,00%	1,04%	0,20%	-0,71%	0,88%	0,04%	1,14%	1,40%	1,05%	2,83%	9,32%
2014	0,05%	0,87%	1,53%	1,26%	0,88%	0,87%	0,70%	0,91%	0,54%	1,34%	1,24%	0,95%	11,71%
2015	1,02%	1,33%	1,54%	1,35%	0,88%	1,12%	1,13%	0,60%	1,38%	1,73%	1,75%	1,42%	16,38%
2016	1,35%	1,37%	1,22%	0,98%	0,92%	1,25%	1,04%	0,90%	0,61%	0,70%	0,29%	0,64%	11,86%

Rentabilidade do Plano

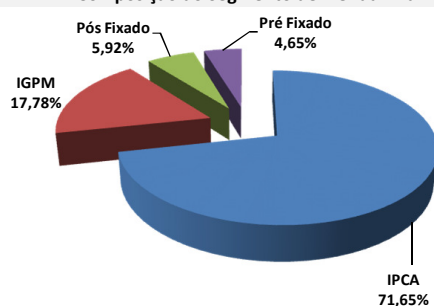
Composição da Carteira



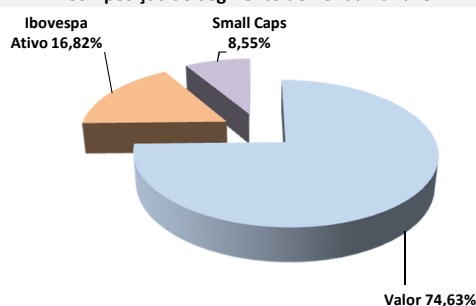
Rentabilidade do Plano X Indicadores



Composição do Segmento de Renda Fixa



Composição do Segmento de Renda Variável



*Os investimentos não contam com qualquer garantia da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, das empresas patrocinadoras, dos gestores, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
*Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSESC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a FUSESC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Para a avaliação da rentabilidade é recomendável a análise de longo prazo.
*A rentabilidade acima é aplicável exclusivamente aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios em percentual de saldo de conta.
*É recomendável a leitura cuidadosa do Regulamento do Plano de Benefícios e da Política de Investimentos.

*A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
*A rentabilidade e o saldo de conta podem ser influenciados pela opção tributária, pela conversão em benefício ou ainda pela opção por um dos institutos da Lei Complementar nº 109/01.

Indicadores de Seguridade do Plano de Benefícios I

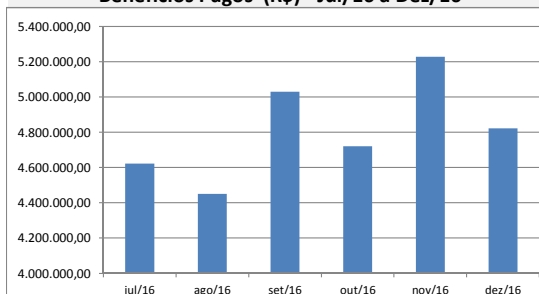
Informações Gerais			
ARPB	Aroldo Benjamin Ouriques Filho	Tx Adm. (Participantes)	5% sobre a contribuição
Atuário Responsável	Mirador Assessoria Atuarial Ltda	Tx Adm (Assistidos % saldo conta)	1% sobre o benefício
Tipo de Plano	Contribuição Variável (CV)	Tx Adm (Assistido Vitalício)	0,5% sobre o benefício
Meta Atuarial	INPC + 5% ao ano		

31/12/2016

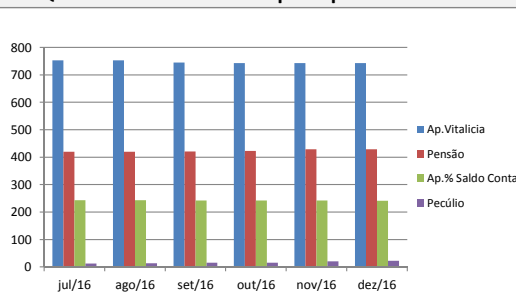
Indicadores do Plano de Benefícios I - Dezembro/2016

Patrimônio do Plano	Superávit do Plano	Pagamento de Benefícios	Participantes	Aposentados	Pensionistas	Total
R\$ 671.533.334,92	R\$ 44.876.125,81	R\$ 4.822.686,29	3	984	429	1416

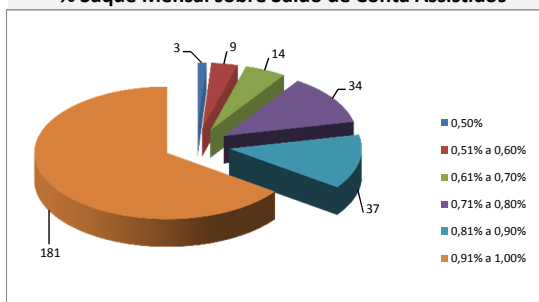
Benefícios Pagos (R\$) - Jul/16 a Dez/16



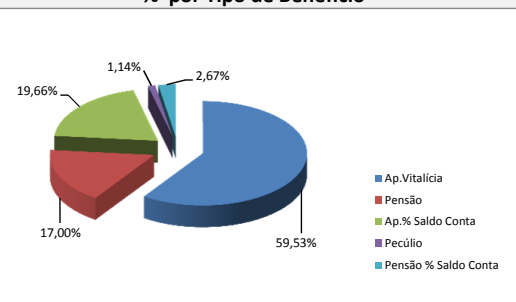
Quantidade de Assistidos por Tipo de Benefício



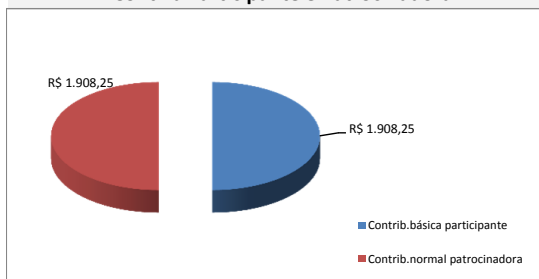
% Saque Mensal sobre Saldo de Conta Assistidos



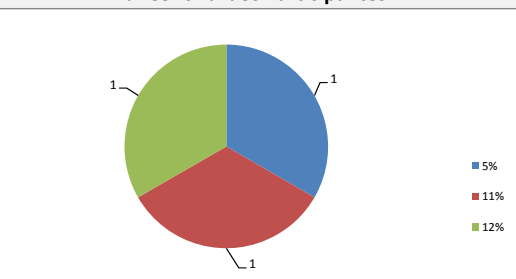
% por Tipo de Benefício



Contrib.Participante e Patrocinadora



% Contrib. dos Participantes



* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados a FUSESC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Acompanhe o que aconteceu na Fusesc em 2016

Fusesc comemorou 38 anos cuidando do presente e do futuro

Em 2016 a Fusesc celebrou 38 anos. Ao longo dessa trajetória a Entidade comemora também a conquista da confiança dos participantes e assistidos no trabalho que é realizado diariamente, para proporcionar qualidade de vida.



Com tantos anos de trabalho dedicados para garantir um futuro tranquilo, a Fusesc passou forte e segura pelos diversos períodos de oscilação do mercado financeiro, inclusive como a atual crise que o país vem enfrentando. Com a dedicação de profissionais qualificados e atuando com uma gestão prudente e conservadora, que visa obter o melhor retorno com o menor risco possível, o resultado é para ser comemorado.

Além do retorno dos investimentos, a Fusesc investe permanentemente no aprimoramento dos processos internos, sistemas, na comunicação e no relacionamento com seus participantes e assistidos.

Aposentado da Fusesc participou de homenagem da Abrapp

A Fusesc participou de cerimônia em homenagem ao Dia do Aposentado, promovida pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) e Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), no dia 26 de janeiro de 2016, no Club Transamérica, em São Paulo. O evento teve como objetivo homenagear os aposentados que hoje usufruem de uma previdência complementar.



O assistido Paulo Augusto Pottker, que pertence ao Plano Multifuturo I, participou e foi o vencedor do Concurso Dia do Aposentado, com a frase: *"A Fusesc representa para nossa família um patrimônio de segurança e estabilidade para hoje e para o futuro."*

Ele representou oficialmente a Fusesc na cerimônia, e recebeu um certificado da Abrapp, ICSS e Sindapp, entregue pelo Diretor de Seguridade da Entidade, Aroldo Benjamim Ouriques Filho.

Conselhos Fiscal e Deliberativo realizaram posse de conselheiros indicados

Os Conselhos Fiscal e Deliberativo da Fusesc realizaram a posse dos conselheiros indicados pelas patrocinadoras para o quadriênio 2016/2020, no dia 25 de maio, no auditório da Entidade, em Florianópolis/SC. Para o Conselho Deliberativo foram indicados, Carlos Eduardo Pitz (Presidente - Banco do Brasil), Rafael Lanznaster (Banco do Brasil), Evelise de Andrade Meyer Sandri (BADESC), Kleberon Luiz Isensee (Banco do Brasil), Anderson dos Santos (Banco do Brasil) e Romeu Afonso de Barros Schutz (BADESC). E para o Fiscal, Pedro Bramont (Banco do Brasil), Alfeu Luiz Abreu (Bescor), Fernanda de Figueiroa Freitas Neves (Banco do Brasil) e Dalcinei Martins (Codesc).



Fusesc promoveu apresentações de Prestação de Contas em 12 cidades

Entre 25 de abril e 24 de maio a Fusesc percorreu o estado de Santa Catarina, visitando 12 municípios para realizar as apresentações dos números da Entidade relativos a 2015. Nos encontros, que acontecem anualmente, a Diretoria promove a prestação de contas, falando sobre a gestão da Entidade e dos planos de benefícios, ampliando o relacionamento com os participantes e assistidos e a transparência da administração, esclarecendo as dúvidas.

Em 2016, as apresentações contaram com a presença de mais de 500 pessoas nas cidades de Criciúma, Tubarão, Balneário Camboriú, Mafra, Joinville, São Miguel do Oeste, Joaçaba, Chapecó, Lages, Rio do Sul, Blumenau e Florianópolis.



Fusesc disponibilizou mais um meio de comunicação

A Fusesc disponibilizou mais um meio de comunicação com os seus participantes ativos e assistidos, a newsletter. No novo canal, são enviadas por e-mail, notícias sobre os planos de benefícios, a gestão da Entidade e sobre educação financeira e previdenciária. Na newsletter também são divulgados os indicadores financeiros e de seguridade, que estão disponíveis para consulta no site.



Fusesc participou do VII Encontro de Previdência Complementar – Região Sul

O VII Encontro de Previdência Complementar da Região Sul aconteceu de 6 a 8 de julho de 2016, em Curitiba/PR, e teve como tema “Novos tempos, novos clientes, novos produtos”. O evento, realizado pela Associação dos Fundos de Pensão do Paraná (Previpar), abordou temas atuais nas áreas de investimentos, atuária, comunicação, governança e TI. Em sua sétima edição, o encontro já se tornou referência para o sistema, fazendo parte do calendário da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) e atraindo profissionais e dirigentes de todo o país. Representando a Fusesc estavam presentes o Diretor e o Gerente da área de Seguridade, Aroldo Benjamin Ouriques Filho e José Luiz Dias.



FATCA: preenchimento do formulário foi campanha em 2016

Em 2016 a Fusesc precisou realizar uma campanha para o devido preenchimento do formulário FATCA (“Foreign Account Tax Compliance Act”) que é obrigatório a todos os participantes, tanto ativo quanto assistido. Isto aconteceu, pois a Receita Federal do Brasil por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.571, de 02 de julho de 2015, firmou Acordo com o Governo dos Estados Unidos para intercâmbio de informações fiscais relativas às operações financeiras de interesse da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Por consequência, todas as Entidades – como a Fusesc – estão obrigadas, a encaminhar as informações cadastrais de seus participantes à Receita Federal.



Alteração de Estatuto

A Fusesc enviou à Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC) mudanças no Estatuto. As principais alterações apresentadas foram: a redução de 03 (três) para 02 (duas) Diretorias e a possibilidade de administrar planos de benefícios instituídos. Após a aprovação do Conselho Deliberativo e das Patrocinadoras, a proposta com as alterações retornou da PREVIC em setembro de 2016 com exigência de ajustes, que foram aplicados e submetidos à nova avaliação em tramitação nas Patrocinadoras. O quadro comparativo com as alterações do Estatuto está disponível no site da Fusesc - www.fusesc.com.br.



Fusesc publicou edital para alienação de imóvel

A Fusesc promoveu, em outubro, no site da Entidade e no jornal Diário Catarinense, a publicação de edital para a alienação do imóvel Edifício Bancário José Pedro Gil. O processo foi encerrado no dia 18 do referido mês, sem apresentação de propostas. O segmento de imóveis é uma das alternativas de trabalho para promover a diversificação dos investimentos e pulverizar os riscos, buscando maximizar o retorno financeiro dos planos de benefícios. A publicação do edital atendeu às regras definidas pelo Conselho Deliberativo e a legislação vigente.



Fusesc participou do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

Diretores e conselheiros da Fusesc participaram da 37ª edição do Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), entre 12 e 14 de setembro, em Florianópolis/SC. O evento trouxe como tema “Previdência Complementar: Um novo projeto para o País”.



A Fusesc foi representada no congresso por José Manoel de Oliveira – Diretor Superintendente, Marcos Anderson Treitinger – Diretor Financeiro, Alfeu Luiz Abreu – membro do Conselho Fiscal e Jesualdo de Araujo – membro do Conselho Deliberativo.

PREVIC habilitou Dirigentes e Diretoria Executiva da Fusesc

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) concedeu Atestado de Habilitação aos membros da Diretoria Executiva da FUSESC, o Diretor Superintendente, José Manoel de Oliveira; o Diretor Financeiro, Marcos Anderson Treitinger; e o Diretor Administrativo e de Seguridade, Aroldo Benjamin Ouriques Filho. E também aos membros do Conselho Deliberativo: Carlos Eduardo Pitz (Banco do Brasil), Evelise de Andrade Meyer Sandri (BADESC), Jesualdo de Araújo, Odinir Bonissoni (Aposentado), Rafael Lanznaster (Banco do Brasil), Anderson dos Santos (Banco do Brasil), Kleberon Luiz Isensee (Banco do Brasil), José Carlos da Silva (Aposentado) e Luciana Carlos Geroleti (Banco do Brasil), e Conselho Fiscal: Francisco Carlos de Oliveira (Aposentado), Pedro Bramont (Banco do Brasil), Sérgio Aristides Slongo (Banco do Brasil), Fernanda de Figueiroa Freitas Neves (Banco do Brasil) e João Alcides Calliari Filho (Aposentado).



O Atestado de Habilitação é condição prevista na Resolução CNPC nº 19, de 30 de março de 2015, para o exercício dos cargos de Diretores e é concedido pela Autarquia após rigoroso processo administrativo, nos quais comprova o cumprimento de diversos requisitos, incluindo comprovante de certificação emitido por instituição autônoma certificadora.

Canais de Comunicação e Relacionamento da Fusesc

A Fusesc disponibiliza diversos canais para que participantes e assistidos possam obter orientações sobre os planos de benefícios, regulamentos, esclarecerem dúvidas a respeito da concessão de aposentadoria, simular e contratar empréstimos, dentre outras. Confira:

Site - www.fusesc.com.br - O site disponibiliza o Espaço Transparência, que facilita o rápido acesso ao Estatuto, Regulamentos dos Planos, Manual do Participante, Demonstrativos Atuariais, Relatórios Anuais, Código de Conduta e Ética, Legislação, Prestação de Contas, entre outras informações. Lá também ficam disponíveis, os jornais Notícias da Fusesc, lâminas de rentabilidade e de seguridade, notícias, entre outras informações. Também é possível mandar mensagens na área de Contato. Na área de Autoatendimento, é possível visualizar o contracheque, extrato do saldo de conta, realizar atualizações cadastrais, fazer a simulação e contratação de empréstimos.



E-mail - central@fusesc.com.br - Basta mandar uma mensagem para o endereço de e-mail, os atendentes irão responder com a maior brevidade possível.

Central de Atendimento – atendimento telefônico e presencial - No horário de atendimento das 8h00 às 17h00 horas, sem intervalo de almoço, os atendentes da Central estão disponíveis no telefone 0800 48 3000 (ligação gratuita) ou para atendimento presencial na sede da Fundação, na Rua Dom Jaime Câmara, 217, térreo - Centro – Florianópolis/SC.

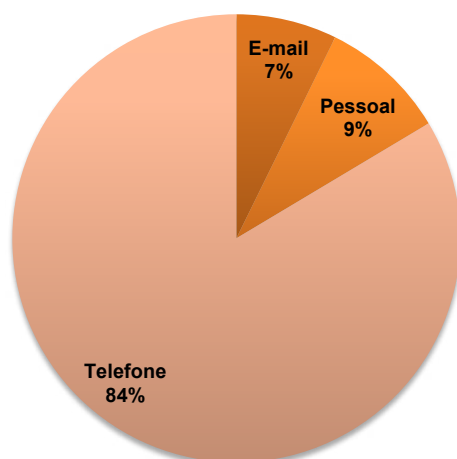
Jornal Notícias da Fusesc - No jornal trimestral, são publicadas notícias para acompanhamento das informações dos planos, gestão, segmento financeiro e previdenciário, entre outras.

Newsletter da Fusesc - Enviada por e-mail e com periodicidade quinzenal, é um canal de informações ágil.

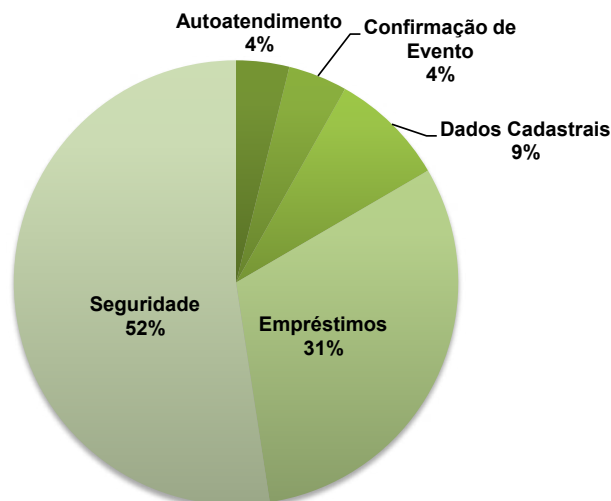
Mensagens por SMS - As mensagens são enviadas para o celular cadastrado na Entidade, quando é necessário informar com rapidez sobre assuntos relevantes.

Total de atendimentos realizados em 2016: 10.904

Canais utilizados



Assuntos



Ações que resultaram em economia

A Diretoria Executiva vem atuando fortemente na gestão administrativa da Fusesc, com diversas ações que visam a melhoria da eficiência operacional e na segurança dos processos, obtendo uma economia de 9% nas despesas no ano de 2016 em relação ao orçado, ficando 3,25% abaixo das despesas realizadas em 2015, em termos reais.



Ações do Programa A Escolha Certa em 2016

Desenvolvido pela Fusesc e demais entidades que fazem parte da Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar (ASCPrev), o Programa de educação financeira e previdenciária catarinense A Escolha Certa difunde os conceitos da previdência complementar, promove a educação e a conscientização financeira e estimula a poupança de longo prazo. O projeto, que antes seria desenvolvido individualmente por cada entidade, passou a ser integrado, possibilitando maior amplitude na troca de experiências e um custo mais baixo para as envolvidas. A criação também atende a Recomendação nº 1/2008, do Conselho de Gestão Previdenciária Complementar (CGPC).

Portal: www.aescolhacerta.com.br

Facebook: www.facebook.com/programaaescolhacerta

Palestra com Marcos Piangers comemora aniversário do A Escolha Certa

Na noite de 30 de junho, em Florianópolis/SC, o palestrante Marcos Piangers levou ao público do Programa, informações importantes para educar as novas gerações. O palestrante, que é autor do livro O Papai é Pop e trabalha com comunicação jovem e plataformas digitais no maior grupo de mídia do sul do Brasil foi o convidado para falar sobre o tema “Educar novas gerações: O futuro começa hoje!”, na palestra que comemorou os quatro anos do A Escolha Certa e reuniu mais de 200 pessoas.



Concurso cultural “Atitudes que Transformam o Mundo”

O Programa promoveu o Concurso Cultural do Dia das Crianças “Atitudes que transformam o mundo!”, que contou com a participação dos desenhos de crianças de 5 a 10 anos de todas as entidades. A campanha foi ao ar em setembro e os desenhos mais criativos foram premiados com cofrinhos eletrônicos em formato de porquinho. Confira as crianças vencedoras da Fusesc: **Amanda R. Baracuh, 6 anos e Amanda M. Treitinger, 8 anos**



Vencedores do Quiz – Você é previdente? em 2016

O Programa A Escolha Certa promoveu em 2016 duas edições do Quiz “Você é previdente?”. A primeira interação do concurso teve 10 perguntas, onde os respondentes que obtiveram o maior número de acertos em menos tempo foram premiados com um cofre contador de moedas. E, na segunda edição, os respondentes que acertaram todas as questões concorreram a um cofre contador de moedas. Os vencedores da Fusesc das duas etapas do jogo foram: Vilma I. Pickler, Maria I. M. da Mota, Maria de Fátima Ricardo e Loidir Jose Puntel.



Programa A Escolha Certa promove educação financeira e qualidade de vida

O A Escolha Certa, promoveu a palestra “Como planejar melhor o futuro - Finanças e Qualidade de Vida”. O evento aconteceu em três ocasiões: no Auditório da Fusesc, em Florianópolis/SC, no dia 24 de novembro, em Tubarão/SC, na Unisul, no dia 1º de dezembro, e na sede da BRF, em Rio Verde/GO, no dia 5 de dezembro. As palestras foram gratuitas para os participantes e assistidos da Fusesc e das demais entidades que compõem a ASCPrev e tiveram como palestrantes Álvaro Dezidério da Luz, economista e mestre em Economia e Finanças, e Luciana Fagundes, psicóloga especialista em Psicologia Cognitivo-Comportamental e em Psicologia Econômica.



1. Demonstrações Contábeis

1.1. Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32		
Sigla: FUSESC			R\$ mil		
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
DISPONÍVEL	48	85	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.479	2.243
REALIZÁVEL	2.224.602	2.097.179	Gestão Previdencial	1.563	1.377
Gestão Previdencial	14.548	13.082	Gestão Administrativa	829	807
Gestão Administrativa	2.126	1.064	Investimentos	87	59
Investimentos	2.207.928	2.083.033	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	47.675	56.206
Títulos Públicos	1.446.025	1.433.627	Gestão Previdencial	45.638	55.132
Créditos Privados e Depósitos	10.762	10.762	Gestão Administrativa	2.019	990
Fundos de Investimento	517.677	398.253	Investimentos	18	84
Investimentos Imobiliários	165.856	177.682	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.174.769	2.039.188
Empréstimos e Financiamentos	67.608	62.709	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.064.942	1.940.697
PERMANENTE	273	373	Provisões Matemáticas	1.966.460	1.870.987
Imobilizado	247	336	Benefícios Concedidos	1.472.924	1.437.919
Intangível	26	37	Benefícios a Conceder	493.536	433.068
			Equilíbrio Técnico	98.482	69.710
			Resultados Realizados	98.482	69.710
			Superávit Técnico Acumulado	98.482	69.710
			Fundos	109.827	98.491
			Fundos Previdenciais	18.171	15.341
			Fundos Administrativos	89.693	81.505
			Fundos dos Investimentos	1.963	1.645
TOTAL DO ATIVO	2.224.923	2.097.637	TOTAL DO PASSIVO	2.224.923	2.097.637

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL		R\$ Mil		
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32		
D E S C R I � é O		2016	2015	VARIAC�O (%)
A) Patrim�nio Social - início do exercício		2.039.188	1.847.552	10,37
1. Adi��es		300.392	343.589	(12,57)
(+)	Contribui��es Previdenciais	30.387	27.770	9,42
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	239.591	287.550	(16,68)
(+)	Reversão Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	10.425	9.573	8,90
(+)	Receitas Administrativas	8.122	7.518	8,03
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	11.540	10.885	6,02
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	9	-	100,00
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	318	293	8,53
2. Destinações		(164.811)	(151.953)	8,46
(-)	Benefícios	(153.328)	(140.921)	8,80
(-)	Despesas Administrativas	(11.483)	(10.924)	5,12
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(108)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		135.581	191.636	(29,25)
(+/-)	Provisões Matemáticas	95.473	221.312	(56,86)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	28.772	(49.961)	157,59
(+/-)	Fundos Previdenciais	2.830	12.621	(77,58)
(+/-)	Fundos Administrativos	8.188	7.371	11,08
(+/-)	Fundos dos Investimentos	318	293	8,53
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)		2.174.769	2.039.188	6,65

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N  155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N  305.676.029-15

Marcos Anderson Treitingner
Diretor Financeiro
CPF N  003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n  011832/O-3
CPF N  376.079.879-91

1.3. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL				
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil				
D E S C R I Ç Ã O		2016	2015	VARIAÇÃO (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	639.934	596.144	7,35
	1. Adições	86.657	98.439	(11,97)
(+)	Contribuições	2.414	2.234	8,06
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	75.598	96.205	(21,42)
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	8.645	-	100,00
	2. Destinações	(56.420)	(54.649)	3,24
(-)	Benefícios	(56.175)	(51.673)	8,71
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(2.745)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(245)	(231)	6,06
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	30.237	43.790	(30,95)
(+/-)	Provisões Matemáticas	14.611	53.123	(72,50)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.626	(9.333)	267,43
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	670.171	639.934	4,73
	C) Fundos não previdenciais	26.288	24.336	8,02
(+/-)	Fundos Administrativos	25.270	23.459	7,72
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.018	877	16,08

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	708.303	684.373	3,50
Disponível	1	2	(50,00)
Receb��vel	29.476	27.069	8,89
Investimento	678.826	657.302	3,27
Títulos Públicos	496.715	486.690	2,06
Créditos Privados e Depósitos	3.589	3.589	-
Fundos de Investimento	104.975	89.362	17,47
Investimentos Imobiliários	57.846	61.971	(6,66)
Empréstimos e Financiamentos	15.701	15.690	0,07
2. Obrigações	11.844	20.103	(41,08)
Operacional	533	470	13,40
Contingencial	11.311	19.633	(42,39)
3. Fundos não Previdenciais	26.288	24.336	8,02
Fundos Administrativos	25.270	23.459	7,72
Fundos dos Investimentos	1.018	877	16,08
5. Ativo Líquido (1-2-3)	670.171	639.934	4,73
Provisões Matemáticas	621.420	606.809	2,41
Superávit/Déficit Técnico	48.751	33.125	47,17
6. Apuração do Equ��l��brio Técnico Ajustado			
a) Equ��l��brio Técnico	48.751	33.125	47,17
b) (+/-) Ajuste de Precificação	9.086	9.760	(6,91)
c) (+/-) Equ��l��brio Técnico Ajustado =(a+b)	57.837	42.885	34,87

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N   155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N   305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N   003.632.389-64

Jo   Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n   011832/O-3
CPF N   376.079.879-91

1.5. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil VARIÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	683.033	660.914	3,35
1. Provisões Matemáticas	621.420	606.809	2,41
1.1. Benefícios Concedidos	620.328	606.105	2,35
Contribuição Definida	110.466	110.887	(0,38)
Benefício Definido	509.862	495.218	2,96
1.2. Benefício a Conceder	1.092	704	55,11
Benefício Definido	1.092	704	55,11
2. Equilíbrio Técnico	48.751	33.125	47,17
2.1. Resultados Realizados	48.751	33.125	47,17
Superávit técnico acumulado	48.751	33.125	47,17
Reserva de contingência	48.751	33.125	47,17
3. Fundos	1.018	877	16,08
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.018	877	16,08
4. Exigível Operacional	533	470	13,40
4.1. Gestão Previdencial	510	459	11,11
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	23	11	109,09
5. Exigível Contingencial	11.311	19.633	(42,39)
5.1. Gestão Previdencial	11.311	19.627	(42,37)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	6	(100,00)

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
			R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	81.505	74.135	9,94
1. Custeio da Gestão Administrativa	19.662	18.403	6,84
1.1. Receitas	19.662	18.403	6,84
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.656	2.466	7,70
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.053	4.671	8,18
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	413	381	8,40
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	11.540	10.885	6,02
2. Despesas Administrativas	(11.483)	(10.924)	5,12
2.1. Administração Previdencial	(6.429)	(6.253)	2,81
Pessoal e encargos	(3.731)	(3.479)	7,24
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(15)	100,00
Viagens e estadias	(41)	(33)	24,24
Serviços de terceiros	(1.244)	(1.246)	(0,16)
Despesas gerais	(699)	(845)	(17,28)
Depreciações e amortizações	(67)	(78)	(14,10)
Tributos	(617)	(557)	10,77
2.2. Administração dos Investimentos	(5.054)	(4.671)	8,20
Pessoal e Encargos	(3.141)	(2.943)	6,73
Treinamentos/congressos e seminários	(29)	(13)	123,08
Viagens e estadias	(36)	(31)	16,13
Serviços de terceiros	(716)	(632)	13,29
Despesas gerais	(566)	(527)	7,40
Depreciações e amortizações	(56)	(64)	(12,50)
Tributos	(510)	(461)	10,63
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(9)	108	(108,33)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	8.188	7.370	11,10
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	8.188	7.370	11,10
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	89.693	81.505	10,05

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores em R\$ mil)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação em 31 de outubro de 1977, tendo por finalidade institucional a administração de planos de benefícios previdenciários, por meio de contribuição mensal das Patrocinadoras e de seus Participantes e Assistidos na forma dos Regulamentos dos Planos de Benefícios que administra.

O Estatuto, o Plano de Benefícios original e o funcionamento desta Entidade foram aprovados pela Portaria nº 1.834, de 27 de setembro de 1979 do Ministro de Previdência e Assistência Social – MPAS. Em 03 de setembro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atualmente, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou a alteração do Estatuto vigente da Entidade, conforme Portaria SPC/DETEC/CGAT nº 1.526, publicada no Diário Oficial da União em 05 de setembro de 2007. Esta Entidade é regulada pelas disposições contidas nas Leis Complementares nºs 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e patrocinada pelas seguintes empresas:

- Banco do Brasil S.A. (Incorporador do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – BESC);
- Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – BADESC;
- Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – CODESC;
- BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens – BESCOR;
- Caixa de Assistência dos Empregados dos sistemas BESC e CODESC, BADESC e da FUSESC – SIM;
- Fundação Codesc de Seguridade Social – FUSESC.

PLANOS DE BENEFÍCIOS:

A Entidade administra os seguintes Planos de Benefícios:

Plano de Benefícios	CNPB Nº	Modalidade de Benefícios	Patrocínio
BENEFÍCIOS I	1979002665	CV	BANCO DO BRASIL, BADESC, CODESC, BESCOR E FUSESC
MULTIFUTURO I	2002000638	CV	BANCO DO BRASIL
MULTIFUTURO II	2002004692	CV	BADESC, CODESC, BESCOR, SIM E FUSESC

- **PLANO DE BENEFÍCIOS I**

O Plano de Benefícios I, anteriormente denominado Plano de Benefícios Fusesc, existente desde o início da Entidade, é estruturado na modalidade de benefício de contribuição variável. Existem neste plano os benefícios suplementares de auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadorias e pensão por morte, além de pecúlio por morte, na forma prevista na norma regulamentar.

Após alteração regulamentar, no decorrer do exercício de 2007, o plano deixou de ser estruturado na modalidade de benefício definido, passando a ser de contribuição variável em decorrência de previsão regulamentar de recebimento da renda mensal em percentual do saldo de conta.

Em 31 de dezembro de 2016, existiam ainda 3 Participantes, com idade média de 56,00 anos, e 1.424 Assistidos, sendo: 984 em gozo de benefício de aposentadoria, com uma idade média de 69,93 anos, 429 usufruindo de benefício de pensão por morte, com idade média de 64,73 anos, e 11 aguardando pensão a conceder.

Não é permitido o ingresso de novos Participantes no Plano de Benefícios I por ser caracterizado como plano em extinção desde 01 de janeiro de 2003.

- **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I**

O Plano de Benefícios Multifuturo I, estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, pelo Ofício nº 646/SPC/GAB/COA, de 18 de abril de 2002. O referido plano é patrocinado pelo Banco do Brasil S.A. (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – BESC) e foi instituído em junho de 2002.

Em 31 de dezembro de 2016, existiam 2.346 Participantes, com idade média de 41,26 anos, sendo: 2.149 Participantes ativos, 31 Participantes aguardando o BPD, 159 Participantes em autopatrocínio, 4 Participantes em auxílio doença e, ainda, 3 Participantes recentemente falecidos com beneficiários aguardando pensão. Existiam também 3.409 Assistidos, sendo: 3.294 em gozo de benefício de aposentadoria, com uma idade média de 59,18 anos, 115 usufruindo pensão por morte, com idade média de 47,20 anos, e 15 aguardando pensão a conceder.

- **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II**

O Plano de Benefícios Multifuturo II, também estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pelo Ofício nº 2.183/SPC/COA, de 20 de dezembro de 2002 e foi instituído em janeiro de 2003. O plano está sendo patrocinado pelas empresas BADESC, BESCOR, CODESC, SIM e pela própria FUSESC.

Em 31 de dezembro de 2016, existiam 251 Participantes, com idade média de 48,35 anos, sendo: 229 Participantes ativos, 4 Participantes aguardando o BPD e 18 Participantes em autopatrocínio. Existiam também 198 Assistidos, sendo: 189 em gozo de benefício de aposentados, com idade média de 62,23 anos, e 9 usufruindo pensão por morte, com idade média de 60,20 anos.

Além dos Planos de Benefícios esta Entidade administra o Plano de Gestão Administrativa – PGA que tem como finalidade o registro das atividades da gestão administrativa, em conformidade com o seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo por intermédio da Ata nº 204, de 25 de novembro de 2009.

A escrituração contábil desta Entidade é efetuada de forma a segregar os direitos e obrigações de cada Plano de Benefícios, conforme previsto na legislação vigente.

NOTA 02 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 2016 e 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Instruções MPS/PREVIC nº 01, de 22 de março de 2011, nº 05, de 8 de setembro de 2011, nº 10 de 22 de março de 2011, nº 06, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015), Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Ofício Circular nº 001/2015/CGMC/DIACE/PREVIC, de 23 de janeiro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE nº 11, e as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos Escritórios de Advocacia e pelo Assessor Jurídico da Entidade que patrocinam a defesa nas demandas judiciais.

d) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo “A” da Instrução SPC nº 34, de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

e) Ativo Realizável

Gestão Previdencial

Registra as contribuições apuradas mensalmente, devidas pelas Patrocinadoras e pelos Participantes e Assistidos.

Gestão Administrativa

Registra os valores a receber vinculados às operações administrativas.

Investimentos

- **Renda Fixa**

Os títulos de Renda Fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data do balanço, líquidos da respectiva provisão, quando aplicável, para redução ao seu valor de realização.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculada à modalidade de aplicação.

Títulos e Valores Mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Resolução CGPC nº 04/2002 de janeiro de 2002, passaram a ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados nas seguintes categorias:

Títulos para Negociação: refere-se aos títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição;

Títulos Mantidos até o Vencimento: são classificados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da EFPC de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição e que sejam considerados, pela entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias acima passaram a ser avaliados, respectivamente, pelo valor de mercado e pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

- **Renda Variável**

As aplicações no Mercado de Ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores por período superior a seis meses, foram avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou custo, prevalecendo o menor. A legislação faculta, ainda, que as ações poderão ser avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada, para a avaliação dos valores mobiliários de renda variável de companhias sem mercado ativo em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado, com condicionantes e evidenciando o(s) critério(s) em Notas Explicativas. Para as ações consi-

deradas de difícil realização foi constituída provisão para perdas.

Os valores aplicados em Fundos de Investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido da valorização da quota até o final do exercício.

- **Investimentos Imobiliários**

Registra os valores aplicados no mercado imobiliário (de uso próprio e aqueles destinados à locação ou participação), bem como os aluguéis ou direitos a receber, inclusive aqueles decorrentes de alienações. Os investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição ajustados por reavaliações efetuadas de acordo com os laudos de avaliação de peritos especializados.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente dos imóveis, apurada no último laudo de reavaliação. A partir de janeiro de 2015, conforme Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, complementada pela Instrução PREVIC nº 21, de 23 de março de 2015, os imóveis não foram mais depreciados mensalmente em função da adoção do critério de reavaliações anuais. A Instrução contempla também as reavaliações a cada três anos, neste caso não dispensa as depreciações mensais.

Os imóveis alienados de forma parcelada estão sendo corrigidos e amortizados conforme as cláusulas estabelecidas nos respectivos contratos, e os imóveis alienados/permutados estão sendo registrados de acordo com as cláusulas pactuadas contratualmente.

- **Empréstimos e Financiamentos**

Os Empréstimos e Financiamentos representam os empréstimos concedidos a Participantes e Assistidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos das devidas provisões para fazer frente a possíveis perdas na realização dos créditos.

f) Ativo Permanente

- **Imobilizado**

Representa os bens móveis necessários ao funcionamento da Entidade e estão registrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, considerando a aplicação das seguintes taxas:

DESCRIÇÃO	TAXAS
Computadores e periféricos	20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Instalações	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Equipamentos de Informática	20% a.a.
Softwares	20% a.a.
Ventiladores – Refrigeradores de AR	25% a.a.

- **Intangível**

Representa os gastos com desenvolvimento de sistemas da Entidade e estão registrados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear, considerando a aplicação da taxa de 20% ao ano.

g) Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

São provisionadas no Plano de Gestão Administrativa, segundo o regime de competência, as férias vencidas e proporcionais, o adicional de um terço de férias e o 13º salário acrescidos dos seus respectivos encargos sociais.

h) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais promovidas em face da Entidade. É constituída e atualizada por intermédio de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, e normatizada pelos Órgãos Estatutários da Entidade, aprovado pelo Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 252, de 27/09/2012, além de adotar os seguintes critérios: efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e existindo depósito judicial, conforme previsto na Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011, estão sendo registrados em contas do ativo dentro dos seus respectivos grupos: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

i) Receitas Administrativas

De acordo a legislação vigente, Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, as receitas administrativas são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente, que, conforme previsto atuarialmente, para os exercícios de 2016 e 2015 está assim representado:

- Plano de Benefício I: percentual de 5% sobre as receitas de contribuições mensais para os Assistidos na modalidade de benefício definido e de 1% para os Assistidos que optaram para a modalidade de renda variável, sobre o valor do benefício.
- Plano de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II: percentual de 0,33%, por parte da Patrocinadora e dos Participantes, sobre o salário de contribuição, enquanto que para os Assistidos o custeio administrativo é de 1% sobre o valor do benefício.

j) Operações Administrativas

Atendendo a legislação vigente, Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa – PGA é constituído pelas receitas Previdenciais, de Investimentos e Diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos as Patrocinadoras, Participantes e Assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: Utilização de critério de rateio de equivalência patrimonial pelo Fundo Administrativo de cada plano levando-se em consideração o saldo contábil do ano anterior.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

k) Ajustes e eliminações à consolidação das Demonstrações Contábeis e balance- tes

De acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, foram realizados os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”. Os ajustes foram realizados no balancete consolidador conforme detalhamento na NOTA 10 – Ajustes e Eliminações de Consolidações.

l) Detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas

De acordo com o item 30 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, item k), os saldos das contas que representam acima de 10% dos seus respectivos grupos, apesar de não estarem demonstrados nas demonstrações contábeis cabe um detalhamento por Plano de Benefícios, como segue: Plano de Benefícios I – conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 139 mil (26,09%), (R\$ 139 mil em 2015 (30,26%)) refere-se a credores diversos no valor de R\$ 9 mil (R\$ 9 mil em 2015), custeio administrativo no valor de R\$ 121 mil (R\$ 127 mil em 2015) e outros (ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte) no valor de R\$ 9 mil (R\$ 3 mil em 2015); Plano Multifuturo I – conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 439 mil (30,85%), (R\$ 400 mil em 2015 (31,44%)), refere-se a credores diversos no valor de R\$ 37 mil (R\$ 48 mil em 2015), custeio administrativo no valor de R\$ 347 mil (R\$ 352 mil em 2015) e outros (ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte) no valor de 54 mil (R\$ 0 mil em 2015); Plano Multifuturo II – conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 71 mil (24,30%), (R\$ 71 mil em 2015 (29,46%)), refere-se ao custeio administrativo no valor de R\$ 71 mil (R\$ 71 mil em 2015) e a conta 122199 Outros Recursos a Receber da Gestão Administrativa (R\$ 436 mil em 2015 (83,45%)) refere-se ao custeio administrativo, e Plano de Gestão Administrativa – PGA – conta 122199 Outros Recursos a Receber da Gestão Administrativa no valor de R\$ 417 mil (77,40%), (R\$ 436 mil em 2015 (27,02%)) refere-se ao custeio administrativo.

NOTA 04 – ATIVO REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Composição Consolidada da Carteira de Investimentos da Entidade estava assim representada:

DESCRIÇÃO	2016	2015
TÍTULOS PÚBLICOS	1.446.025	1.433.627
Títulos Públicos Federal	1.446.025	1.433.627
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	10.762	10.762
Companhias Abertas	10.762	10.762
FUNDO DE INVESTIMENTO	517.677	398.253
Renda Fixa	5.263	2.597
Ações	52.363	42.814
Multimercado	417.309	308.529
Direitos Creditórios	8.350	13.531
Participações	18.675	17.065
Imobiliário	15.717	13.717
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	165.856	177.682
Edificações	132.361	145.578
Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários	33.495	32.104
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	67.608	62.709
Empréstimos	67.608	62.709
TOTAL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2.207.928	2.083.033

A Entidade administra seus Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA de forma individualizada (segregação real), sendo que para os Investimentos Imobiliários utiliza critério de distribuição percentual, por Plano de Benefícios, na proporção dos seus patrimônios, data base 31 de dezembro de 2008.

O saldo das debêntures de emissão da Hauscenter, deduzido das provisões para perdas, em 2016 é de R\$ 10.762 mil (R\$ 10.762 mil em 2015).

Atendendo a legislação vigente foram constituídas as seguintes provisões para fazer frente a valores de difícil realização:

- a) Créditos Privados e Depósitos – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 11.661 mil (R\$ 10.219 mil em 2015), conforme relacionado a seguir:
- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Buettner é de R\$ 3.259 mil (R\$ 2.841 mil em 2015). As debêntures foram provisionadas em 100%, tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Entidade vem acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomando todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos.

- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Hauscenter é de R\$ 4.559 mil (R\$ 3.535 mil em 2015). As debêntures estão atreladas à participação de imóveis no World Trade Center de São Paulo e sua última avaliação foi feita no exercício de 2014 onde foi atualizado o provisionamento, passando de 54,79% para 16,80% levando-se em consideração o laudo de avaliação do imóvel e o Patrimônio Social da Hauscenter. As debêntures estão sendo corrigidas e o provisionamento está sendo atualizado pelo mesmo valor da correção das debêntures;
 - O saldo da provisão das debêntures de emissão da Teka é de R\$ 3.843 mil (R\$ 3.843 mil em 2015). Foi provisionado o saldo de 100% do valor a receber das debêntures de emissão da Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A., tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Entidade vem acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomando todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos, devidamente atualizados nos termos da escritura das debentures.
- b) Ações – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 2015), conforme relacionado a seguir:
- O saldo da provisão das ações de emissão da Cia Lorenz é de R\$ 450 mil (idem em 2015). As ações foram provisionadas em 100% do valor de mercado, em razão da empresa estar em processo falimentar.
- c) Investimentos Imobiliários – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 2.032 mil (R\$ 1.932 mil em 2015). As provisões foram constituídas para os valores registrados como aluguéis vencidos e impostos e taxas a receber. Tais valores estão sendo objetos de negociação e/ou cobrança judicial.
- d) Operações com Participantes – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 835 mil (R\$ 653 mil em 2015). As provisões foram constituídas para os mutuários com empréstimos vencidos que se desligaram das patrocinadoras e não solicitaram benefício na Entidade e Participantes e Assistidos com prestações em atrasos. Os valores estão sendo objetos de negociação com os Participantes e/ou cobrança judicial.

4.1 – RENDA FIXA - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS E FUNDOS DE INVESTIMENTO

A composição dos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos, por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, estavam assim representados:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2016	2015	2016	2015
TÍTULOS PÚBLICOS	496.715	486.690	742.292	736.871
Títulos Públicos Federal	496.715	486.690	742.292	736.871
Notas do Tesouro Nacional	478.496	452.724	649.290	624.349
Letras do Tesouro Nacional	18.219	33.966	93.002	112.522
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	3.589	3.589	5.740	5.740
Companhias Abertas	3.589	3.589	5.740	5.740
Debêntures não Conversíveis	3.589	3.589	5.740	5.740
FUNDOS DE INVESTIMENTO	104.975	89.362	296.620	227.160
Renda Fixa	1.692	835	2.782	1.372
Ações	17.981	14.702	26.736	21.861
Multimercado	70.867	58.988	244.318	180.183
Direitos Creditórios	2.495	4.145	4.297	7.206
Participações	6.486	5.935	9.736	8.893
Imobiliário	5.454	4.757	8.751	7.645
TOTAL	605.279	579.641	1.044.652	969.771

DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		PGA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
TÍTULOS PÚBLICOS	156.835	157.810	50.183	52.256	1.446.025	1.433.627
Títulos Públicos Federal	156.835	157.810	50.183	52.256	1.446.025	1.433.627
Notas do Tesouro Nacional	134.162	130.847	44.320	45.200	1.306.267	1.253.120
Letras do Tesouro Nacional	22.673	26.963	5.863	7.056	139.758	180.507
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	985	985	448	448	10.762	10.762
Companhias Abertas	985	985	448	448	10.762	10.762
Debêntures não Conversíveis	985	985	448	448	10.762	10.762
FUNDOS DE INVESTIMENTO	77.193	53.130	38.889	28.602	517.677	398.253
Renda Fixa	526	260	263	130	5.263	2.597
Ações	5.476	4.477	2.170	1.774	52.363	42.814
Multimercado	66.415	43.411	35.709	25.947	417.309	308.529
Direitos Creditórios	1.558	2.112	-	68	8.350	13.531
Participações	1.706	1.555	747	683	18.675	17.065
Imobiliário	1.512	1.315	-	-	15.717	13.717
TOTAL	235.013	211.925	89.520	81.306	1.974.464	1.842.642

As variações são decorrentes de alocações de recursos entre os segmentos de investimentos, aplicações, resgates e valorização dos investimentos.

4.2 – TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO E TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Atendendo a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, com as alterações promovidas pela Resolução CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002, Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, e demais atualizações, os títulos e valores mobiliários mantidos pela Entidade, passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento e para negociação na carteira própria e de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais são demonstrados a seguir:

a) Composição das Carteiras e Prazos de Vencimento:

Títulos	2016			2015
	Até 360 Dias	Acima de 360	Total	Total
CARTEIRA PRÓPRIA	-	1.456.787	1.456.787	1.444.389
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	-	1.446.025	1.446.025	1.433.627
Notas do Tesouro Nacional	-	1.306.267	1.306.267	1.253.120
Letras do Tesouro Nacional	-	139.758	139.758	180.507
Créditos Privados e Depósitos	-	10.762	10.762	10.762
Debêntures	-	10.762	10.762	10.762
FUNDOS EXCLUSIVOS	-	350.722	350.722	262.574
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	-	130.076	130.076	70.709
Letras Financeiras do Tesouro	-	9.380	9.380	17.742
Letras do Tesouro Nacional	-	120.696	120.696	52.967
Créditos Privados e Depósitos	-	220.646	220.646	191.865
Certificado Depósito Bancário - CDB	-	10.509	10.509	-
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	26.401	26.401	74.676
Letras Financeiras	-	136.117	136.117	80.264
Debêntures	-	47.619	47.619	36.925
TOTAL	-	1.807.509	1.807.509	1.706.963

b) Composição por Tipo de Papel:

Títulos	2016	
	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	346.555	346.555
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	9.380	9.380
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	19.653	19.653
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	120.696	120.696
DPGE (Fundos Exclusivos)	26.401	26.401
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	101.534	101.534
Debêntures (Carteira Própria)	10.762	10.762
Debêntures (Fundos Exclusivos)	47.620	47.620
CDB (Fundos Exclusivos)	10.509	10.509
Títulos Mantidos Até o Vencimento	1.460.954	1.459.554
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	1.306.267	1.306.267
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	120.105	120.105
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	34.582	33.182
TOTAL	1.807.509	1.806.109

c) Composição por Tipo de Papel por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Títulos	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	57.702	57.702	204.712	204.712
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	1.423	1.423	5.594	5.594
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	6.152	6.152	10.424	10.424
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	18.311	18.311	71.984	71.984
DPGE (Fundos Exclusivos)	4.005	4.005	15.746	15.746
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	15.404	15.404	60.556	60.556
Debêntures (Carteira Própria)	3.589	3.589	5.740	5.740
Debêntures (Fundos Exclusivos)	7.224	7.224	28.401	28.401
CDB (Fundos Exclusivos)	1.594	1.594	6.267	6.267
Títulos Mantidos Até o Vencimento	495.809	495.597	752.492	751.657
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	478.496	478.496	649.289	649.289
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	12.067	12.067	82.578	82.578
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	5.246	5.034	20.625	19.790
TOTAL	553.511	553.299	957.204	956.369

Títulos	MULTIFUTURO II		PGA	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	54.119	54.119	30.022	30.022
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	1.510	1.510	852	852
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	2.222	2.222	854	854
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	19.437	19.437	10.965	10.965
DPGE (Fundos Exclusivos)	4.252	4.252	2.398	2.398
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	16.351	16.351	9.224	9.224
Debêntures (Carteira Própria)	986	986	448	448
Debêntures (Fundos Exclusivos)	7.669	7.669	4.326	4.326
CDB (Fundos Exclusivos)	1.692	1.692	955	955
Títulos Mantidos Até o Vencimento	160.182	159.958	52.471	52.343
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	134.161	134.162	44.320	44.320
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	20.452	20.452	5.009	5.009
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	5.569	5.344	3.142	3.014
TOTAL	214.301	214.077	82.493	82.365

A Entidade encaminhou declaração ao banco responsável pela custódia e controle dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria e das carteiras de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais, sobre sua capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

4.3 – AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

De acordo as Resoluções CNPC nºs. 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014 (DOU de 24 de novembro de 2014), Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015 (DOU de 05 de fevereiro de 2015) e Portaria PREVIC nº 30, de 20 de janeiro de 2016 (DOU de 22 de janeiro de 2016), demonstramos a seguir os Ajustes de Precificação entre os Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Estes ajustes estão consignados nas Demonstrações do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios, posição de 31 de dezembro de 2016 e 2015. Estas regras passaram a serem obrigatórias a partir do encerramento do exercício de 2015.

PLANO BENEFÍCIOS I

Tipo Papel	Taxa Aquisição %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Ajustado a taxa 5% ao ano	Valor Ajuste
NTN-B	6,012300	15/08/2018	972	2.936	2.979	43
NTN-B	6,672944	15/05/2019	1.890	5.554	5.751	197
NTN-B	6,230100	15/08/2020	423	1.269	1.318	49
NTN-B	5,548373	15/08/2022	7.550	23.292	23.877	585
NTN-B	6,288606	15/08/2022	2.150	6.417	6.799	382
NTN-B	6,339500	15/08/2022	6.886	20.505	21.777	1.272
NTN-B	6,480014	15/05/2023	4.766	13.871	14.947	1.076
NTN-B	6,742549	15/05/2023	866	2.488	2.716	228
NTN-B	6,757231	15/05/2023	3.915	11.238	12.278	1.040
NTN-B	5,563661	15/08/2030	15.400	48.435	50.950	2.515
NTN-B	6,469300	15/08/2030	365	1.060	1.208	148
NTN-B	6,230008	15/05/2055	380	1.098	1.322	224
NTN-C	5,661400	01/07/2017	7.633	28.327	28.412	85
NTN-C	6,036400	01/04/2021	9.063	33.087	34.329	1.242
TOTAL			62.259	199.577	208.663	9.086

PLANO MULTIFUTURO I

Tipo Papel	Taxa Aquisição %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Ajustado a taxa 5% ao ano	Valor Ajuste
NTN-C	5,661400	01/07/2017	11.000	40.822	40.945	123
NTN-C	6,036400	01/04/2021	14.150	51.658	53.597	1.939
NTN-C	6,184300	01/01/2031	10.367	58.976	64.710	5.734
TOTAL			35.517	151.456	159.252	7.796

PLANO MULTIFUTURO II

Tipo Papel	Taxa Aquisição %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Ajustado a taxa 5% ao ano	Valor Ajuste
NTN-C	6,184300	01/01/2031	2.171	12.350	13.551	1.201
TOTAL			2.171	12.350	13.551	1.201

4.4 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A composição da Carteira de Imóveis estava assim representada:

	2016		2015	
	Custo Reavaliado	Depreciação Acumulada	Liquido	Liquido
Edificações				
Uso Próprio	7.136	-	7.136	9.519
Locadas a Patrocinadoras	348	-	348	2.713
Locadas a Terceiros	124.434	-	124.434	132.903
Valores a Receber (Aluguéis, Taxas, (-) Provisões e demais)	443	-	443	443
Direitos em Alienação de Investimentos Imobiliários	33.495	-	33.495	32.104
	165.856	-	165.856	177.682

No exercício de 2016, de acordo com o laudo de avaliação de peritos independentes emitidos pela empresa “Avalisc – Engenharia de Avaliações S/C Ltda.” foi realizada a reavaliação de todos os imóveis e o destinado à alienação com direito de permuta, respeitando o item nº 19, anexo A, da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, onde se obteve o resultado negativo no montante R\$ 11.546 mil, na qual foi incorporado aos saldos dos Investimentos Imobiliários, a débito e a crédito de despesas e receitas dos investimentos, respectivamente, e foram realizadas no período de setembro a dezembro de 2016. Os ativos reavaliados passaram, a partir de sua contabilização, a não serem mais depreciados em função da adoção do critério de avaliações anuais, conforme previsto na Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014.

O resultado da reavaliação está demonstrado como segue:

DESCRIÇÃO	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Resultado
Edificações	165.070	176.616	(11.546)
Uso Próprio	8.476	9.519	(1.043)
Locadas à Patrocinador	348	395	(47)
Locadas à Terceiros	123.094	135.221	(12.127)
Direitos em Alienações Invest. Imobiliários	33.152	31.481	1.671
TOTAIS	165.070	176.616	(11.546)

A composição da Carteira de Imóveis por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2016	2015	2016	2015
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	57.846	61.971	92.476	99.070
Edificações	46.164	50.774	73.800	81.170
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliários	11.682	11.197	18.676	17.900
DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	15.533	16.641	165.856	177.682
Edificações	12.396	13.634	132.361	145.578
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliários	3.137	3.007	33.495	32.104

4.5 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição da Carteira de Empréstimos por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2016	2015	2016	2015
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.701	15.690	43.629	38.993
Empréstimos	15.701	15.690	43.629	38.993

DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.278	8.026	67.608	62.709
Empréstimos	8.278	8.026	67.608	62.709

NOTA 05 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os valores registrados como exigível operacional são, substancialmente, decorrentes das obrigações relativas à concessão de benefícios e obrigações fiscais (Gestão Previdenciária), provisões e as obrigações fiscais e de pessoal e encargos (Gestão Administrativa), operações de créditos privados – debêntures, operações de imóveis – edificações e as obrigações fiscais e empréstimos (Investimentos).

NOTA 06 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL E ATIVO CONTINGENTE

Em função das demandas judiciais, a Entidade atendendo as normas contábeis, constitui provisões referentes a: expurgos inflacionários, em 2016, no valor de R\$ 24.617 mil (R\$ 25.324 mil em 2015), valor este que abrange os Participantes e Assistidos demandantes da ação judicial, distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 213 mil (R\$ 229 mil em 2015), Multifuturo I no valor de R\$ 22.913 mil (R\$ 23.661 mil em 2015) e Multifuturo II no valor de R\$ 1.491 mil (R\$ 1.434 mil em 2015); ações referente a gratificação de cargo estratégico no valor de R\$ 2.108 mil (R\$ 3.198 mil em 2015) pertencente ao Plano Multifuturo I, e as trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 7.096 mil (R\$ 16.052 mil em 2015), demandadas nos Planos de Benefícios I no valor de R\$ 6.908 mil (R\$ 15.806 mil em 2015), Multifuturo I no valor de R\$ 75 mil (R\$ 123 mil em 2015), Multifuturo II no valor de R\$ 2 mil em 2015 e PGA no valor de R\$ 113 mil (R\$ 121 mil em 2015).

Como consequência das ações trabalhistas, cíveis e tributárias promovidas em face da Entidade, foram efetuadas, por exigência legal, uma série de depósitos recursais com o propósito de permitir o questionamento de referidas demandas nas instâncias superiores. Tais valores correspondem em 2016 ao montante de R\$ 13.854 mil (R\$ 11.632 mil em 2015), distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 4.190 mil (R\$ 3.598 mil em 2015), Multifuturo I no valor de R\$ 7.757 mil (R\$ 7.165 mil em 2015) e PGA no valor de R\$ 1.907 mil (R\$ 869 mil em 2015).

A Entidade é parte ativa de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES e da União Federal. Tal demanda judicial refere-se a atualização de valor por mudanças no cálculo de índice ao invés de IPC, por BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, relacionados as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND. O processo encontra-se em fase de execução. Por força de determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC não se reconhece contabilmente, no Ativo Contingente, o ingresso dos referidos recursos.

NOTA 07 – EXIGÍVEL ATUARIAL

O Exigível Atuarial foi determinado nos exercícios de 2016 e 2015 pela consultoria atuarial independente Mirador Assessoria Atuarial Ltda., que adotou nas Avaliações Atuariais, os seguintes regimes e métodos de financiamento:

- No Plano de Benefícios I (plano de contribuição variável, em extinção):
 - Para avaliação do benefício de auxílio-doença, foi adotado o Regime de Repartição Simples;
 - Para os demais benefícios, o Regime de Capitalização, com o Método Agregado.
- Nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II (planos de contribuição variável):
 - Para avaliação do benefício de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, foi adotado o Regime de Capitalização, com o Método Agregado;
 - Para os demais benefícios, o de Regime de Capitalização Financeira.

As hipóteses econômicas e demográficas utilizadas nas avaliações de 2016 e 2015 estão demonstradas, como segue:

TIPO DE HIPÓTESE	AVALIAÇÃO 2016	AVALIAÇÃO 2015
	DATA-BASE: Dezembro-2016	DATA-BASE: Dezembro-2015
ECONÔMICAS/FINANCEIRAS		
Retorno dos Investimentos	INPC + 5% a.a.	INPC + 5% a.a.
Crescimento Salarial	Plano I: INPC + 1,14% a.a. Plano Multifuturo I: INPC + 2,92% a.a. Plano Multifuturo II: INPC + 3,57% a.a.	Plano I: INPC + 1,14% a.a. Plano Multifuturo I: INPC + 2,92% a.a. Plano Multifuturo II: INPC + 3,57% a.a.
Crescimento do Teto do INSS	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Reajuste de Benefícios	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Fator de Capacidade Salarial e de Benefício	98%	98%
BIOMÉTRICAS		
Mortalidade	AT-2000 - desagravada em 15% segregada por sexo	AT-2000 - desagravada em 15% segregada por sexo
Mortalidade de Invalidos	AT 49- M	AT 49- M
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média agravada em 10%
DEMOGRÁFICAS		
Rotatividade	Nula	Nula
Composição Familiar		
Benefícios a Conceder:	Família Média	Família Média
-Percentual de Casados:	90%	90%
-Diferença de idade entre titular e cônjuge:	03 anos (*)	03 anos (*)
-Dependente Temporário até os 24 anos:	Um temporário de idade "Z", sendo $Z = 24 - \text{máximo entre } [0; (80 - x)/2]$.	Um temporário de idade "Z", sendo $Z = 24 - \text{máximo entre } [0; (80 - x)/2]$.
Benefícios Concedidos:	Família Real (conforme cadastro dos participantes).	Família Real (conforme cadastro dos participantes).

(*) Na diferença de idade entre titular "x" e cônjuge "y", considera-se que para titular masculino, $y = x - 3$; para titular feminino, $y = x + 3$.

Os resultados das avaliações destes três planos foram posicionados separadamente, conforme demonstram os pareceres atuariais datados de 13 de fevereiro de 2017 e 02 de março de 2016, para os exercícios de 2016 e 2015, respectivamente.

Apresentamos a seguir, o Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial da Entidade, em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2016	2015
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.472.924	1.437.919
Contribuição Definida	865.546	851.890
Benefício Definido	607.378	586.029
BENEFÍCIOS A CONCEDER	493.536	433.068
Contribuição Definida	416.070	361.144
Benefício Definido	77.466	71.924
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.966.460	1.870.987

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos**

É a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Entidade, em relação aos destinatários em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas Patrocinadoras, venham a ser recolhidos em favor da Entidade, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder**

No Plano de Benefícios I e para os benefícios de risco dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela Entidade, em relação aos Participantes e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas Patrocinadoras, venham a ser recolhidos em favor da Entidade, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

Para os benefícios programáveis dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias dos Participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, com as atualizações devidas conforme dispõe o regulamento dos planos.

NOTA 08 – RESULTADO ACUMULADO

O Resultado Acumulado consolidado da Entidade é superavitário, correspondendo em 31 de dezembro de 2016 ao montante de R\$ 98.482 mil (R\$ 69.710 mil em 2015) caracterizando assim, uma suficiência patrimonial em relação aos compromissos totais. Ressalta-se que este superávit ocorreu em função do bom desempenho da rentabilidade efetiva dos ativos da Entidade em anos anteriores, e a aumento em relação a 2015 (R\$ 28.772 mil) foi principalmente em função das alterações das premissas atuariais, rentabilidade do superávit acumulado e movimentação do exigível contingencial.

Em atendimento a Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, regulamentada pela Instrução SPC nº 28 de 30/12/2008, complementadas e alteradas pelas Resoluções MPS/CNPC nºs. 16 e 22, de 19/11/2014 e 25/11/2015, respectivamente, o superávit técnico foi classificado em Reserva de Contingência (valor que representa o limite máximo de até 25% levando em consideração a proporção à duração: $10\% + (\text{duration} \times 1\%)$ sobre as provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder composto sobre a forma de Benefícios Definidos) no valor de R\$ 92.223 mil (R\$ 66.815 mil em 2015), e o que excedeu foi lançado em Reserva para Revisão do Plano no valor de R\$ 6.259 mil (R\$ 2.896 mil em 2015).

Em 31 de dezembro de 2016 o cálculo da *Duration* do Passivo dos Planos de Benefícios estava assim composto: No Plano de Benefícios I de 9,67 anos (116 meses), Plano Multifuturo I de 17,75 anos (213 meses), e Plano Multifuturo II de 17,28 anos (207 meses), adicionando a 10% e respeitando o limite máximo de 25% para registro das Reservas de Contingências das Provisões Matemáticas BD, os limites ficaram em 19,67%, 25% e 25%, respectivamente.

No Plano Multifuturo II foi constituído o Fundo Previdencial para Revisão do Plano, no valor de R\$ 13.248 mil (R\$ 11.748 mil em 2015), além do valor remanescente da Reserva para Revisão de Plano no valor de R\$ 3.742 mil (R\$ 2.896 mil em 2015) (diferença entre as premissas atuariais vigentes e as premissas mínimas indicadas para distribuição de Superávit Técnico). Foi realizado, no decorrer de 2016, plano para destinação do Superávit Técnico, de acordo com a Resolução CGPC nº 26 e suas alterações posteriores, sendo que o processo, por existir peculiaridade, encontra-se em análise junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

No Plano Multifuturo I também foi registrado Reserva para Revisão de Plano no valor de R\$ 2.517 mil, onde tendo em vista ter ocorrido no primeiro ano 'consecutivo', não há imposição legal de realizar-se uma ação imediata, tendo de ser acompanhado o resultado durante o exercício de 2017.

O Resultado Acumulado superavitário por Plano de Benefícios está assim demonstrado: Plano de Benefícios I corresponde ao montante de R\$ 48.751 mil (R\$ 33.125 mil em 2015), obtendo uma rentabilidade no exercício de 11,86%; Plano de Benefícios Multifuturo I corresponde ao montante de R\$ 40.858 mil (R\$ 29.108 mil em 2015), rentabilidade de 12,37%; Plano de Benefícios Multifuturo II corresponde ao montante de R\$ 8.873 mil (R\$ 7.477 mil em 2015), rentabilidade de 12,76%. A meta atuarial no exercício foi de 12,76% (INPC acumulado mês anterior (dez/15 a nov/16) de 7,39% + taxa de juros de 5% ao ano). Aos Participantes e Assistidos que, respectivamente, acumulam e recebem seus benefícios na forma de saldo de conta, a rentabilidade é creditada diretamente em seu saldo acumulado não se associando à meta atuarial.

NOTA 09 – CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 89.693 mil (R\$ 81.505 mil em 2015).

O Fundo do Programa de Investimentos foi constituído com recursos da cobrança da taxa de quitação dos empréstimos liberados aos Participantes e Assistidos para amortização desses em casos de morte. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.963 mil (R\$ 1.645 mil em 2015). A constituição por Plano de Benefícios está composta pelo Plano Benefícios I no valor de R\$ 1.018 mil (R\$ 877 mil em 2015), Multifuturo I no valor de R\$ 802 mil (R\$ 653 mil em 2015) e Multifuturo II no valor de R\$ 142 mil (R\$ 114 mil em 2015).

O Fundo Previdencial foi constituído atuarialmente nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, como resultado dos saldos de contas formadas pelas contribuições realizadas exclusivamente pelas Patrocinadoras, relativos aos ex-Participantes desligados dos respectivos planos e que resgataram suas contribuições pessoais. Este Fundo poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências dos planos, observado o disposto na legislação vigente, no plano de custeio anual e na manifestação do atuário. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 4.923 mil (R\$ 3.593 mil em 2015), correspondendo ao Plano Multifuturo I o valor de R\$ 4.817 mil (R\$ 3.499 mil em 2015) e Multifuturo II o valor de R\$ 106 mil (R\$ 94 mil em 2015).

Também foi constituído atuarialmente Fundo Previdencial de Revisão do Plano no Plano Multifuturo II, no valor de R\$ 13.248 mil (R\$ 11.748 mil em 2015), resultante da parcela da Reserva Especial passível de destinação do Superávit Técnico. Para formação deste Fundo Previdencial, que foi constituído no exercício de 2015, foram observadas as premissas atuariais específicas e demais condições consignadas no Parecer Atuarial do Plano, tais como, tábua biométrica mortalidade geral e inválidos a AT-2000 desagravada em 15% (por sexo), taxas de juros de 4,83% e duração do passivo do Plano (Duration) de 17,83 anos. Este Fundo está aguardando posicionamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para a devida destinação.

NOTA 10 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÕES

DESCRIÇÃO	Plano I	Multifuturo I	Multifuturo II	PGA	Ajustes e Eliminações Nota 03, item k	CONSOLIDADO
ATIVO	708.303	1.245.924	268.445	92.546	(90.296)	2.224.923
Disponível	1	-	14	34	-	48
Realizável	708.302	1.245.924	268.431	92.239	(90.296)	2.224.602
Previdencial	4.206	9.656	695	-	(9)	14.548
Administrativo	25.270	55.511	8.912	2.719	(90.287)	2.126
Participações Fundo Administrativo	25.270	55.511	8.912	-	(89.693)	-
Contas a Receber	-	-	-	539	(539)	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	219	-	219
Depositos Judiciais/Recursais	-	-	-	1.906	-	1.906
Outros Realizáveis	-	-	-	55	(55)	-
Investimentos	678.826	1.180.757	258.824	89.520	-	2.207.928
Permanente	-	-	-	273	-	273

DESCRIÇÃO	Plano I	Multifuturo I	Multifuturo II	PGA	Ajustes e Eliminações Nota 03, item k	CONSOLIDADO
PASSIVO	708.303	1.245.924	268.445	92.546	(90.296)	2.224.923
Operacional	533	1.423	292	834	(603)	2.479
Previdencial	510	1.377	278	0	(603)	1.563
Administrativo	0	0	0	829	-	829
Investimentos	23	46	14	5	-	87
Contingencial	11.311	32.854	1.491	2.019	-	47.675
Previdencial	11.311	32.835	1.491	0	-	45.638
Administrativo	0	0	0	2.019	-	2.019
Investimentos	0	19	0	0	-	18
PATRIMÔNIO SOCIAL	696.459	1.211.647	266.662	89.693	(89.693)	2.174.769
Patrimônio de Cobertura do Plano	670.171	1.150.517	244.254	0	-	2.064.942
Provisões Matemáticas	621.420	1.109.659	235.381	0	-	1.966.460
Equilíbrio Técnico	48.751	40.858	8.873	0	-	98.482
Fundos	26.288	61.130	22.408	89.693	(89.693)	109.827
Fundos Previdenciais	0	4.817	13.354	0	-	18.171
Fundos Administrativos	25.270	55.511	8.912	89.693	(89.693)	89.693
Fundos dos Investimentos	1.018	802	142	0	-	1.963

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC 011.832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

2. Pareceres

2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2016

Este documento visa apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015 do PLANO DE BENEFÍCIOS I (CNPB nº 1979-0026-65), patrocinado pela BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A., pelo Banco do Brasil (BESC S.A.), pela BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens - BESCOR, pela CODESC – Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e pela própria FUSESC – Fundação CODESC de Seguridade Social, administradora do plano.

O plano previdenciário analisado possui, desde 2007, característica de um plano misto, de Contribuição Variável, composto de obrigações na modalidade de Contribuição Definida para um grupo de participantes assistidos e Benefício Definido para os demais participantes.

A data-base e os resultados desta Avaliação Atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Rua Riachuelo, 1038/906
Porto Alegre/RS
Telefone
+55 51 3228.6991
www.mirador-atuarial.com.br
mirador@mirador-atuarial.com.br


Giancarlo Giacomini Germany
Diretor Técnico - MIBA 1020


Daniela Weber Rabello
Atuária - MIBA 1747

Alteração de Premissas

Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a alteração da premissa “Tábua de Entrada em Invalidez”, passando da Tábua Light Média gravada em 10% para Tábua Light Média. A alteração gerou ganho atuarial de valor irrelevante (R\$ 26,01) ao Plano.

Hipóteses adotadas:

Premissa	2015	2016
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,00%	5,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial	1,14%	1,14%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)

Premissa	2015	2016
Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 desagravada em 15% segregada por sexo	AT-2000 desagravada em 15% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Masculina	AT-49 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média agravada em 10%	Light Média
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Nula	Nula
Composição Familiar		
<i>Benefícios a Conceder:</i>	Família Média	Família Média
- Percentual de Casados:	90%	90%
- Diferença de idade entre titular e cônjuge:	03 anos ¹	03 anos ¹
- Dependente Temporário até os 24 anos:	Um temporário de idade “Z”, sendo $Z = 24 - \text{máximo entre } [0; (80 - x)/2]$.	Um temporário de idade “Z”, sendo $Z = 24 - \text{máximo entre } [0; (80 - x)/2]$.
<i>Benefícios Concedidos:</i>	Família Real (conforme cadastro dos participantes).	Família Real (conforme cadastro dos participantes).

¹ Na diferença de idade entre titular “x” e cônjuge “y”, considera-se que para titular masculino, $y = x - 3$; para titular feminino, $y = x + 3$.

Regimes financeiros e métodos de financiamento:

Benefícios	Regime	Método
Aposentadorias Programadas e reversão em pensão	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez e reversão em pensão	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio-Reclusão	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio-Doença	Repartição Simples	
Abono Anual	Conforme benefício mensal	

Dados estatísticos:

Participantes	dez/15	dez/16	Variação
Ativo	3	3	0
Frequência A CONCEDER	3	3	0
Idade média (em anos)	55	56	1
Tempo médio de empresa (em anos)	32	33	1
Tempo médio de plano (em anos)	32	33	1
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	1	1	0
Folha de salários mensal (em R\$)	15.571,29	17.013,15	9,26%
Salário médio (em R\$)	5.190,43	5.671,05	9,26%

Aposentados	dez/15	dez/16	Variação
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	134	122	(12)
Aposentadoria por Invalidez	282	271	(11)
Aposentadoria Antecipada	580	568	(12)
Aposentadoria Especial	2	2	0
Aposentadoria por Idade	21	21	0
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	1.026	984	(42)
Idade média (em anos)	69,10	69,93	0,83
Folha de benefícios mensal (em R\$)	3.358.430,96	3.486.753,86	3,82%
Benefício médio mensal (em R\$)	3.273,32	3.543,45	8,25%

Pensionistas	dez/15	dez/16	Variação
Pensionistas por Morte de Ativo	187	155	(32)
Pensionistas por Morte de Assistido	301	274	(27)
Frequência de PENSIONISTAS	488	494	6
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	415	429	14
Idade média (em anos)	62,62	64,73	2,11
Folha de benefícios mensal (em R\$)	772.093,37	870.873,56	12,79%
Benefício médio mensal por Pensionista (em R\$)	1.582,16	1.814,32	14,67%
Aguardando Pensão	7	11	4

Passivo Atuarial:

Benefícios Concedidos	620.327.976,77
Contrib. Definida - Saldo de Contas dos Assistidos	110.466.438,81
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	509.861.537,96
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	298.526.500,70
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	211.335.037,26
Benefícios a Conceder	1.092.206,45
Benefício Definido - Regime de Capitalização Programada	1.089.769,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.101.378,62
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Patroc.	-5.804,36
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	-5.804,36
Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	2.436,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.886,07
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Programadas - Patroc.	-224,76
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Programadas - Partic.	-224,76
(=) Passivo Atuarial	621.420.183,22

Situação patrimonial:

Ativo Total	708.302.460,65
(-) Exigível Operacional	532.592,00
Gestão Previdencial	510.247,20
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	22.344,80
(-) Exigível Contingencial	11.311.470,44
Gestão Previdencial	11.311.470,44
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	0,00
(=) Patrimônio Social	696.458.398,21
(-) Fundos	26.287.584,17
Previdenciais	0,00
Administrativos	25.269.665,79
Dos investimentos	1.017.918,38
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	670.170.814,04

Solvência:

Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 670.170.814,04
Provisões Matemáticas	R\$ 621.420.183,22
(+) Passivo Atuarial	R\$ 621.420.183,22
(+) Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado	R\$ 48.750.630,82
(+/-) Ajuste Precificação	R\$ 9.086.469,25
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado Ajustado	R\$ 57.837.100,07

Solvência:

Resultado Contábil (Balancete)

- Situação: Superavitário
- Resultado Técnico Acumulado: R\$ 48.750.630,82
- Duration do Passivo: 9,67 anos (116 meses)
- Limite da Reserva de Contingência (limite de tolerância):
= Mínimo [25%; 10% + 1 x Duration] = 19,67% das Prov. Matemáticas BD¹ = R\$ 100.504.601,53
- Reserva de Contingência a ser constituída:
= Mínimo [Limite Reserva Contingência; Resultado Técnico Acumulado] = R\$ 48.750.630,82
- Reserva Especial:
= Resultado Técnico Acumulado – Reserva Contingência = R\$ 0,00

Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)

- Ajuste de Precificação: R\$ 9.086.469,25
- Resultado Técnico Ajustado: 57.837.100,07

Conclusão: não há nenhuma ação necessária, uma vez que o limite de tolerância do plano, apurado em 19,67% das Provisões Matemáticas BD, não foi extrapolado.

¹Provisões Matemáticas de Benefício Definido (R\$ 510.953.744,41 em 31/12/2016).

Comentários sobre a solvência do plano

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2016, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 48.750.630,82, equivalente a 9,54% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido (R\$ 510.953.744,41) e a 7,85% do Total das Provisões Matemáticas (R\$ 621.420.183,22). Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela FUSESC em R\$ 9.086.469,25, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 57.837.100,07, equivalente a 11,32% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido do plano.

Portanto, sob a ótica atuarial, o plano de benefícios encontra-se tecnicamente equilibrado.

Análise de rentabilidade

O resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 11,86% ao longo do ano de 2016, que, se comparada com a meta atuarial de 12,76% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,90% abaixo do esperado.

Solvência - Resolução CGPC nº 26/2008

- A resolução foi objeto de alterações relevantes em seu texto nos últimos anos, com destaque para as mudanças trazidas pelas Resoluções CNPC nº 14 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015:
- Resultado deficitário deve ser equacionado considerando a proporção contributiva no período em que for apurado o resultado (ou, na falta, pelo menos dos últimos três exercícios) dos patrocinadores, de um lado, e dos participantes e assistidos, de outro. Do montante que couber aos participantes e assistidos, o equacionamento deverá se dar considerando a provisão matemática individual ou o benefício efetivo ou projetado atribuível a cada um deles.
- Criação do conceito de Equilíbrio Técnico Ajustado, apresentado no DAL (Demonstração do Ativo Líquido)¹, em que o Ajuste de Precificação é considerado para fins de análise da solvência do Plano de Benefícios, sendo utilizado para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit (vide Art. 10 da Instrução Previc nº 19/2015).
- Ajuste de Precificação: O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.
- O Ajuste de Precificação, em caso de distribuição de superávit, apenas pode ser considerado se for negativo.
- Alteração da Reserva de Contingência, que antes era constituída pelo resultado técnico superavitário até 25% da Provisão Matemática² do Plano, para o seguinte limite da Provisão Matemática:
$$\text{Limite Reserva de Contingência (em \%)} = \text{Mínimo}\{ 25\% ; 10\% + 1 \times \text{Duration Passivo} \}$$

- Alteração do limite do déficit técnico, antes 10% da Provisão Matemática, para o seguinte limite da Provisão Matemática:

Limite Déficit Técnico Ajustado (em %) = $1\% \times (\text{Duration Passivo} - 4)$

- No caso de formação de Reserva Especial (resultado superavitário acima do Limite Reserva de Contingência) por 3 exercícios consecutivos, um plano de distribuição de resultado deverá ser aprovado até o final do exercício subsequente.
- No caso de resultado deficitário acima do Limite Déficit Técnico Ajustado, deverá ser aprovado plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente.

¹ Conforme nova redação da Resolução CNPC nº 8/2011 dada pela Resolução CNPC nº 16/2014.

² Desconsiderando saldos de conta (provisões na modalidade CD) / Provisão Matemática = Passivo

Plano de Custeio 2017

Para o exercício de 2017, o plano de custeio possui as seguintes regras de contribuição:

- As contribuições dos assistidos são calculadas considerando-se as seguintes alíquotas:
 - a) 10% o valor da suplementação de aposentadoria recebida na forma de renda vitalícia, para o participante assistido que teve acrescido ao seu benefício o Abono de Aposentadoria, destinando-se 5% destas contribuições para o custeio administrativo; e
 - b) 1% do valor do benefício para todos os participantes assistidos e dependentes que recebam Renda em Percentual do Saldo da Conta Total, exclusivamente para custeio administrativo.
- As contribuições dos participantes ativos, autopatrocinados e afastados por auxílio-doença são obtidas a partir da aplicação da tabela abaixo, e as patronais devem observar a paridade contributiva, sendo que 5% das contribuições são destinados ao custeio administrativo.

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO PARA PARTICIPANTE ATIVO

Faixa Salário-de-Participação	Percentual Contributivo sobre o Salário-de-participação	Parcela a Deduzir
Até R\$ 2.765,65	11,22 %	—
De R\$ 2.765,65a R\$ 5.531,30	18,69 %	R\$ 206,59
De R\$ 5.531,30 a R\$ 17.241,85	44,86 %	R\$ 1.654,14

Contribuição máxima: R\$ 6.080,56.

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO PARA PARTICIPANTE ATIVO (COM AÇÃO JUDICIAL)

Válida exclusivamente aos participantes **Anselmo Colautti Neto** e **Celso D'Acampora Reis**

Faixa Salário-de-Participação	Percentual Contributivo sobre o Salário-de-participação	Parcela a Deduzir
Até R\$ 2.765,65	3,00 %	—
De R\$ 2.765,65 a R\$ 5.531,30	5,00 %	R\$ 55,31
De R\$ 5.531,30 a R\$ 17.241,85	12,00 %	R\$ 442,50

Contribuição máxima: R\$ 1.626,52.

Parecer atuarial

Para fins da avaliação atuarial do PLANO I foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2016 e posicionado nesta mesma data. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUSESC, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR MIRADOR 0927/2016 e MIRADOR 0931/2016.

Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a alteração da premissa “Tábua de Entrada em Invalidez”. A alteração gerou ganho atuarial de valor irrelevante (R\$26,01) ao Plano.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor, em especial a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução Previc nº 19/2015.

O resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 11,86% ao longo do ano de 2016, que, se comparada com a meta atuarial de 12,76% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,90% abaixo do esperado.

Portudo, o plano demonstrou um ganho financeiro-atuarial no exercício de 2016 na ordem de R\$ 15,62 milhões, passando de um Superávit Técnico de R\$ 33,13 milhões em 31/12/2015 para um Superávit Técnico de R\$ 48,75 milhões em 31/12/2016, equivalente a 9,54% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido (7,85% do Total das Provisões Matemáticas).

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela FUSESC em R\$9,09 milhões, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 57,84 milhões, equivalente a 11,32% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, devendo ser acompanhado durante o exercício de 2017, dentro dos preceitos da Resolução CGPCNº26 de 2008 e suas alterações posteriores.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PLANO DE BENEFÍCIOS I, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

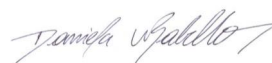
Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2017.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Rua Riachuelo, 1038/906
Porto Alegre/RS
Telefone
+55 51 3228.6991
www.mirador-atuarial.com.br
mirador@mirador-atuarial.com.br



Giancarlo Giacomini Germany
Diretor Técnico - MIBA 1020



Daniela Weber Rabello
Atuária - MIBA 1747

2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC
Rua Dom Jaime Câmara, 217.
88015-120 Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas da **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

a) Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios I

Chamamos a atenção para a Nota 4.3, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano de Benefícios I. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2016, apresentou resultado positivo de R\$9.086 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto



b) Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios Multifuturo I

Chamamos a atenção para a Nota 4.3, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano de Benefícios Multifuturo I. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2016, apresentou resultado positivo de R\$7.796 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

c) Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios Multifuturo II

Chamamos a atenção para a Nota 4.3, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano de Benefícios Multifuturo II. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2016, apresentou resultado positivo de R\$1.201 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 29 de março de 2016, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de emissão do nosso relatório não havíamos recebido o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos pelo que nada temos a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis


A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

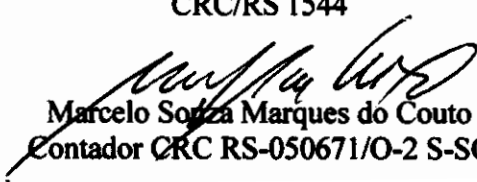
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. 
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 01 de março de 2017.

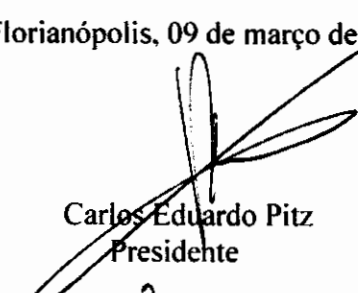
EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

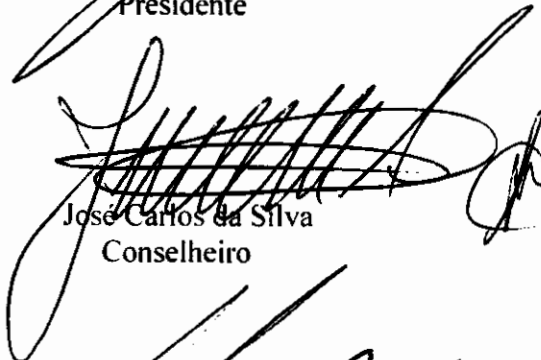

Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

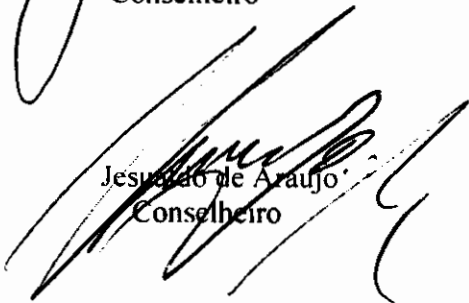
2.4. Parecer do Conselho Deliberativo


Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, em reunião realizada no dia 9 de março de 2017 no uso de suas atribuições, que lhes confere o item V do artigo 27 do Estatuto, após o exame dos documentos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Benefícios I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II, referente ao exercício de 2016, bem como as Notas Explicativas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e considerando os Pareceres do Atuário, da Auditoria e do Conselho Fiscal, decidiram, por unanimidade, pela sua aprova o.

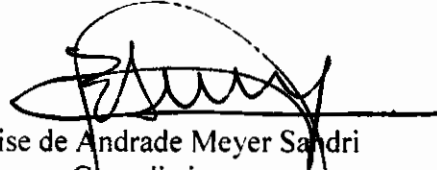
Florianópolis, 09 de março de 2017.


Carlos Eduardo Pitz
Presidente


José Carlos da Silva
Conselheiro


Jesu o de Araujo
Conselheiro


Rafael Lanznaster
Conselheiro


Evelise de Andrade Meyer Sandri
Conselheira


Odinei Bonissoni
Conselheiro

3. Investimentos

3.1. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

Informações da Entidade

Código: 552

Sigla: FUSESC

Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 12/2016	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: 310	Data: 09/11/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENTA FIXA	49,00	100,00	93,50
RENTA VARIÁVEL	0,00	30,00	2,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	4,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			

FONTE: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI

17/11/15 09:26

1/3

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2014	1º Sem 2015	2016	Não Aplica
PLANO	11,33	7,67	13,04	
RENTA FIXA	12,54	7,91	12,91	
RENTA VARIÁVEL	-1,05	6,70	20,25	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	6,49	4,10	12,12	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios I

Informações da Entidade

Código: 552 Sigla: FUSESC Exercício: 2016
Plano de Benefícios: 1979002665 - PLANO DE BENEFÍCIOS I

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 12/2016	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 310

Data: 09/11/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apuração de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
REND A FIXA	55,00	98,00	79,00
REND A VARIÁVEL	0,00	18,00	4,30
IMÓVEIS	2,00	8,00	7,70
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	2,60
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	15,00	6,50
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00

FONTE: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI

17/11/15 09:24

1/4

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	98,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2014	1º Sem 2015	2016	Não Aplica
PLANO	11,71	7,48	12,95	
RENTA FIXA	12,70	8,35	12,83	
RENTA VARIÁVEL	-0,93	6,72	20,25	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	5,68	3,39	12,12	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	16,13	1,52	11,58	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	17,71	10,91	16,24	

Observação:

3.3. Resumo dos Demonstrativos de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE:
FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO:
DEZEMBRO DE 2016

SIGLA:
FUSESC

CÓDIGO:
0055-2

CNPJ:
83.564.443/0001-32

QUADRO II - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR MERCADO DEZEMBRO /2015	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO /2016	% APLIC.	% LIMITES RES. Nº 3.792 DE SET/09 e Política Investimentos
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	81.315.269,23	100,00	89.548.834,94	100,00	
DISPONÍVEL	14.467,36	0,02	33.617,42	0,04	
Bancos e Caixa	14.467,36	0,02	33.617,42	0,04	
TÍTULOS PÚBLICOS	52.255.660,89	64,26	50.182.724,31	56,04	Legal até 100%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	52.255.660,89	64,26	50.182.724,31	56,04	Limite Política
Notas do Tesouro Nacional - NTN	45.199.960,48	55,59	44.319.714,72	49,49	Inferior/Superior
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.055.700,41	8,68	5.863.009,59	6,55	49% - 100%
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	443.280,72	0,55	443.280,72	0,50	
COMPANHIAS ABERTAS	443.280,72	0,55	443.280,72	0,50	
Debêntures Conversíveis	-	-	-	-	
Buettner (Provisão de 100% para perdas iminentes)	-	-	-	-	
Debêntures Não Conversíveis	443.280,72	0,55	443.280,72	0,50	
Hauscenter S.A (Provisão de 60,31% para perdas iminentes)	443.280,72	0,55	443.280,72	0,50	
Teka (Provisão de 100% para perdas iminentes)	-	-	-	-	
AÇÕES	-	-	-	-	Legal até 70%
COMPANHIAS ABERTAS	-	-	-	-	Limite Política
Mercado de Ações	-	-	-	-	Inferior/Superior
Lorenz (Provisão de 100% para perdas iminentes) - ON	-	-	-	-	0% - 33%
FUNDOS DE INVESTIMENTO	28.601.860,26	35,17	38.889.212,49	43,43	
Renda Fixa	129.826,18	0,16	263.125,99	0,29	
Modal Gaia	129.826,18	0,16	263.125,99	0,29	
Ações	1.774.326,69	2,18	2.170.040,13	2,42	
HSBC Platina	1.774.326,69	2,18	2.170.040,13	2,42	
Multimercado	25.947.444,08	31,91	35.709.026,45	39,88	
Multimercado Institucional	22.968.899,58	28,25	31.860.364,49	35,58	
Bradesco Jade - Exclusivo	8.883.371,50	10,92	-	-	
Banco do Brasil - Ágata II - Exclusivo	4.093.927,87	5,03	31.860.364,49	35,58	
Banco do Brasil - Ágata - Exclusivo	9.991.600,21	12,29	-	-	
Multimercado Estruturado	2.978.544,50	3,66	3.848.661,96	4,30	Legal até 20%
Bradesco FIC MM Prata - Exclusivo	2.978.544,50	3,66	3.848.661,96	4,30	Limite Política
Direito Creditórios	67.657,68	0,08	-	-	Inferior/Superior
FIDC Empírica Sifra Premium	48.891,49	0,06	-	-	0% - 20%
FIDC Driver Brasil One Volkswagen	18.766,19	0,02	-	-	
Participações	682.605,63	0,84	747.019,92	0,83	
Brasil Portos e Ativos Logísticos Fip	75.776,65	0,09	100.809,84	0,11	
Brasil Óleo & Gás Fip	64.235,97	0,08	64.301,75	0,07	
Kinea Private Equity II Fip	238.804,34	0,29	255.326,79	0,29	
Riviera GR Industrial Fip	303.788,67	0,37	326.581,54	0,37	

QUADRO III - OBSERVAÇÕES

1. Este resumo está sendo apresentado de acordo com a Resolução CGPC nº 23, de 06/12/06, alterada pela Instrução PREVIC nº 2 de 03/03/2011, e Instruções PREVIC nº 11 e 13 de 10/09/2014 e 12/11/2014, respectivamente.

2. Demonstraremos a rentabilidade acumulada Líquida e Bruta (acréscimo das despesas administrativas de investimentos) em 2016 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

POR PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA -PGA SEGMENTOS	LIQUIDA	BRUTA	BENCHMARKS
RENTA FIXA	14,23%	14,31%	INPC+6,25%
RENTA VARIÁVEL	22,18%	22,30%	IBOVESPA + 3,26%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	14,83%	14,94%	110% Selic
CARTEIRA TOTAL	14,41%	14,48%	

2.1 Rentabilidade líquida e bruta por Fundo de Investimento:

	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Taxa de Administração (R\$)	Taxa de Performance (R\$)	Demais custos incorridos com a administração terceirizada (R\$)
BB ÁGATA II FIM CRÉDITO PRIVADO	15,91%	15,85%	85.782,81	0,00	114.132,54
HSBC FIC FIA PLATINA	22,30%	22,30%	0,00	0,00	41.059,94
BRABESCO FIC FI MM PRATA	16,23%	16,23%	0,00	0,00	48.069,67

3. A meta atuarial da FUSESC é de INPC (mês anterior) mais 5% ao ano, sendo que o acumulado no ano de 2016 ficou em 12,76%;

4. A Resolução CMN nº 3.792, de 28/09/2009, desobriga as EFPC's de elaborar a Divergência não Planejada (DNP), que representa a rentabilidade dos investimentos comparada com a meta atuarial da Fundação, desde que possua um modelo próprio de monitoramento de risco de investimentos. Desde o exercício de 2010 a Fundação deixou de elaborar a DNP por possuir tal monitoramento de risco.

5. O valor ao Risco de Mercado (VaR), em 31/12/2016, está demonstrado como segue:

Mandato	Benchmark	Modelo	% Observado	Limite	Horiz. de Tempo
Mandato Renda Fixa Não Exclusivo	CDI	VaR	0,54	5,00%	21 dias
Mandato Exclusivo MM Estruturado	110% Selic	B-VaR	1,71	7,00%	21 dias
Mandato Exclusivo Crédito Privado	110% Selic	VaR	0,17	3,00%	21 dias
Mandato Renda Variável Ativa	Ibovespa	B-VaR	6,34	10,00%	21 dias

6. Os Fundos de Investimentos com gestão terceirizada estão discriminados no QUADRO II e totalizados por segmento, como segue:

DESCRIÇÃO	VALOR	% Sobre o total da Gestão Terceirizada	% Sobre o total dos Investimentos da Fusesc
RENTA FIXA	32.123.490,48	82,60	35,87
RENTA VARIÁVEL	2.170.040,13	5,58	2,42
INVESTIMENTOS ESTRUTURADO	4.595.681,88	11,82	5,13
TOTAL	38.889.212,49	100,00	43,43

7. DESENQUADRAMENTO: As aplicações estão enquadradas de acordo com a legislação vigente.

8. Demonstramos a seguir o total dos investimentos do Plano de Benefício assim como o seus respectivos valores por segmento, em reais e percentuais relativos aos recursos garantidores das Reservas Técnicas:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	% APL.	31/12/2016	% APL.
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	81.315.269,23	100,00	89.548.834,94	100,00
Disponível	14.467,36	0,02	33.617,42	0,04
Renda Fixa	75.865.325,05	93,30	82.749.495,51	92,41
Renda Variável	1.774.326,69	2,18	2.170.040,13	2,42
Investimento Estruturado	3.661.150,13	4,50	4.595.681,88	5,13

9. As despesas incorridas com taxas de administração, performance e corretagem da Carteira Própria e Fundos de Investimento Exclusivo investimentos são registradas dentro dos Fundos de Investimentos, e as despesas de custódia e diretas de investimentos são registradas no grupo de investimentos da Fundação e são segregadas por Plano de Benefícios. Estão demonstrados a seguir as despesas Diretas de Investimentos e da Gestão Administrativa de Investimento e Previdencial:

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS TOTAL E POR PLANO							
DESCRIÇÃO	BEN. I	MULT. I	MULT. II	PGA	TOTAL 2016	TOTAL 2015	VAR. %
Despesas Pessoal e Encargos - Previdencial	1.073.989,88	2.293.088,65	364.424,79	-	3.731.503,32	3.479.274,48	7,25
Despesas Pessoal e Encargos - Investimentos	903.904,78	1.929.937,58	306.711,62	-	3.140.553,98	2.942.638,22	6,73
Honorários dos Conselheiros	114.643,17	244.776,09	38.900,58	-	398.319,84	370.393,92	7,54
Honorários de Dirigentes	471.460,81	1.006.621,46	159.975,35	-	1.638.057,62	1.513.279,15	8,25
Pessoal Próprio	1.391.790,68	2.971.628,68	472.260,48	-	4.835.679,84	4.538.239,63	6,55
Trein./Congr. e Sem./Viag. e Estadias - Previdencial	20.405,53	43.568,11	6.923,96	-	70.897,60	48.189,46	47,12
Trein./Congr./Sem./Viag. e Estadias - Investimentos	18.713,92	39.956,35	6.350,00	-	65.020,27	43.861,81	48,24
Treinamentos/Congr./Sem./Viag. e Estadias	39.119,45	83.524,46	13.273,96	-	135.917,87	92.051,27	47,65
Despesas Serviços de Terceiros - Previdencial	344.657,54	814.566,21	84.293,66	-	1.243.517,41	1.245.977,09	(0,20)
Despesas Serviços de Terceiros - Investimentos	206.203,68	440.267,60	69.968,68	-	716.439,96	632.452,36	13,28
Consultoria Atuarial	47.695,48	101.835,29	16.183,99	-	165.714,76	143.823,46	15,22
Consultoria Investimentos	42.500,89	90.744,17	14.421,35	-	147.666,41	145.561,79	1,45
Consultoria Jurídica	172.844,47	447.726,37	25.994,36	-	646.565,20	718.200,48	(9,97)
Informática	195.983,36	418.446,10	66.500,70	-	680.930,16	488.505,30	39,39
Auditoria Contábil	8.976,10	19.164,80	3.045,70	-	31.186,60	27.500,00	13,41
Outros Serv. Terceiros (Seg., Vig., Limp., demais)	82.860,92	176.917,08	28.116,24	-	287.894,24	354.838,42	(18,87)
Despesas Gerais - Previdenciais	216.926,82	419.996,79	62.090,72	-	699.014,33	844.427,60	(17,22)
Despesas Gerais - Investimentos	178.822,92	333.220,46	53.815,77	-	565.859,15	526.514,12	7,47
Informativo e Divulgação	47.192,02	100.059,28	14.695,88	-	161.947,18	212.804,09	(23,90)
Locação	171.381,64	276.110,89	43.882,72	-	491.375,25	504.438,55	(2,59)
Água e Energia Elétrica	33.071,11	70.610,46	11.221,63	-	114.903,20	105.242,47	9,18
Comunicação	43.341,27	90.089,26	13.435,96	-	146.866,49	112.159,91	30,94
Entidades Associadas	22.010,21	45.905,32	6.032,80	-	76.472,82	69.540,50	9,97
Impostos e Taxas	10.758,69	22.971,16	3.650,67	-	37.379,52	37.817,85	(0,64)
Custas e Despesas Judiciais	24.685,12	55.567,71	8.269,53	-	85.229,39	184.153,44	(53,72)
Outras Desp. Gerais (Manut., Mat., Seguro, demais)	43.309,68	91.903,17	14.717,30	-	150.660,63	144.784,91	4,06
Depreciação e Amortização - Previdencial	19.422,27	41.468,79	6.590,39	-	67.481,45	77.972,51	(13,45)
Depreciação e Amortização - Investimentos	16.058,70	34.287,11	5.448,99	-	55.794,80	64.469,09	(13,45)
Depreciação e Amortização	35.480,97	75.755,90	12.039,38	-	123.276,25	142.441,60	(13,45)
Tributos (Tafic/Pis/Cofins) - Previdencial	178.207,63	376.055,63	62.462,18	-	616.725,44	557.460,44	10,63
Tributos (Tafic/Pis/Cofins) - Investimentos	147.345,25	310.929,43	51.644,82	-	509.919,50	460.918,16	10,63
Tributos (Tafic/Pis/Cofins)	325.552,88	686.985,06	114.107,00	-	1.126.487,84	1.018.378,60	10,62
Diretas Grupo Investimentos - Previdencial	-	-	-	-	-	-	-
Diretas Grupo Investimentos - Investimentos	134.697,84	211.758,61	63.908,16	41.329,79	451.694,40	405.096,17	11,50
Taxa de Custódia	81.792,27	121.248,58	25.974,75	9.258,89	238.274,49	226.578,69	5,16
Taxa de Controladoria	13.952,11	37.510,47	9.251,04	4.844,90	65.558,52	67.288,08	(2,57)
Taxa CETIP/SELIC/CBLC	38.953,46	52.999,56	28.682,37	27.226,00	147.861,39	111.229,40	32,93
Diretas Fundos de Investimentos - Previdencial	-	-	-	-	-	-	-
Diretas Fundos de Investimentos - Investimentos	22.763,08	79.988,82	22.281,39	16.179,81	141.213,10	166.384,80	(15,13)
Taxa de Administração, Performance e Corretagem	22.763,08	79.988,82	22.281,39	16.179,81	141.213,10	166.384,80	(15,13)
Total Gestão Administrativa Previdencial	1.853.609,67	3.988.744,18	586.785,70	-	6.429.139,55	6.253.301,58	2,81
Total Gestão Adm. Investimentos e Diretas	1.628.510,17	3.380.345,96	580.129,43	57.509,60	5.646.495,16	5.242.334,73	7,71
TOTAL	3.482.119,84	7.369.090,14	1.166.915,13	57.509,60	12.075.634,71	11.495.636,31	5,05

QUADRO I V - EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A empresa responsável pela auditoria de gestão da FUSESC é a EXACTO AUDITORIA S.S.

QUADRO V - ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO

O administrador tecnicamente qualificado da FUSESC é o Sr. Marcos Anderson Treitinger, CPF nº 003.632.389-64, telefone para contato (48) 32519333 e E-mail para contato: fusescc@fusescc.com.br

3.4. Resumo dos Demonstrativos de Investimentos - Plano de Benefícios I

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE:
FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO:
DEZEMBRO DE 2016

SIGLA:
FUSESC

CÓDIGO:
0055-2

CNPJ:
83.564.443/0001-32

QUADRO II - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR MERCADO DEZEMBRO /2015	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO /2016	% APLIC.	% LIMITES RES. N° 3.792 DE SET/09 e Política Investimentos
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	657.286.302,03	100,00	678.804.171,67	100,00	
DISPONÍVEL	1.701,81	-	418,47	-	
Bancos e Caixa	1.701,81	-	418,47	-	
TÍTULOS PÚBLICOS	486.690.205,76	74,05	496.715.076,46	73,18	Legal até 100%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	486.690.205,76	74,05	496.715.076,46	73,18	Limite Política
Notas do Tesouro Nacional - NTN	452.724.570,62	68,88	478.495.734,24	70,49	Inferior/Superior
Letras do Tesouro Nacional - LTN	33.965.635,14	5,17	18.219.342,22	2,68	55% - 98%
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	3.588.599,03	0,55	3.588.599,03	0,53	
COMPANHIAS ABERTAS	3.588.599,03	0,55	3.588.599,03	0,53	
Debêntures Conversíveis	-	-	-	-	
Buettner (Provisão de 100% para perdas iminentes)	-	-	-	-	
Debêntures Não Conversíveis	3.588.599,03	0,55	3.588.599,03	0,53	
Hauscenter S.A (Provisão de 60,31% para perdas iminentes)	3.588.599,03	0,55	3.588.599,03	0,53	
Teka (Provisão de 100% para perdas iminentes)	-	-	-	-	
AÇÕES	-	-	-	-	Legal até 70%
COMPANHIAS ABERTAS	-	-	-	-	Limite Política
Mercado de Ações	-	-	-	-	Inferior/Superior
Lorenz (Provisão de 100% para perdas iminentes) - ON	-	-	-	-	0% - 18%
FUNDOS DE INVESTIMENTO	89.361.681,99	13,60	104.974.742,98	15,46	
Renda Fixa	834.596,90	0,13	1.691.524,24	0,25	
Modal Gaia	834.596,90	0,13	1.691.524,24	0,25	
Ações	14.701.860,89	2,24	17.980.695,61	2,65	
HSBC Platina	14.701.860,89	2,24	17.980.695,61	2,65	
Multimercado	58.987.912,67	8,97	70.867.141,12	10,44	
Multimercado Institucional	46.612.755,24	7,09	53.205.056,64	7,84	
Bradesco Jade - Exclusivo	21.575.576,08	3,28	-	-	
Banco do Brasil - Ágata II - Exclusivo	14.538.880,91	2,21	53.205.056,64	7,84	
Banco do Brasil - Ágata - Exclusivo	10.498.298,25	1,60	-	-	
Multimercado Estruturado	12.375.157,43	1,88	17.662.084,48	2,60	Legal até 20%
Bradesco FIC MM Prata - Exclusivo	12.375.157,43	1,88	17.662.084,48	2,60	Limite Política
Direito Creditórios	4.145.400,71	0,63	2.495.247,99	0,37	Inferior/Superior
FIDC Ático Abengoa	1.749.492,28	0,27	1.653.535,50	0,24	0% - 15%
FIDC Cedae	2.063.446,28	0,31	841.712,49	0,12	
FIDC Empírica Sifra Premium	332.462,15	0,05	-	-	

Participações	5.934.910,59	0,90	6.486.019,14	0,96	
Brasil Portos e Ativos Logísticos Fip	625.157,33	0,10	831.681,14	0,12	
Brasil Óleo & Gás Fip	562.064,75	0,09	562.640,27	0,08	
Kinea Private Equity II Fip	2.089.537,84	0,32	2.234.109,32	0,33	
Riviera GR Industrial Fip	2.658.150,67	0,40	2.857.588,41	0,43	
Imobiliário	4.757.000,23	0,72	5.454.114,88	0,80	
BB Renda Corporativa	1.297.404,00	0,20	1.756.440,00	0,26	
Claritas Logística	3.459.596,23	0,53	3.697.674,88	0,54	
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - Proporção 34,877959	61.964.089,24	9,43	57.829.687,60	8,52	Legal até 8%
ALUGUEIS E RENDA	50.766.893,29	7,72	46.147.209,95	6,80	Limite Política
Uso Próprio	3.317.989,24	0,50	2.490.306,75	0,37	Inferior/Superior
Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC	3.319.953,29	0,51	2.488.873,97	0,37	2% - 8%
(+) Valores a Receber	1.374,34	-	1.432,78	-	
(-) Valores a Pagar	3.338,39	-	-	-	
Locadas às Patrocinadoras	951.829,38	0,14	112.205,05	0,03	
Rua Antônio de Paula Velho s/n, B. Jardim da Serra/SC	137.958,08	0,02	121.444,92	0,02	
Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC	294.192,04	0,04	-	-	
Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC	514.236,13	0,08	-	-	
(+) Valores a Receber	6.114,82	-	1.171,21	-	
(-) Valores a Pagar	671,69	-	10.411,08	-	
Locados a Terceiros	46.497.074,67	7,07	43.544.698,15	6,41	
Av. Osmar Cunha nº 23, Ed. Pérola Negra, Centro - Fpolis/SC	7.134.069,81	1,09	6.226.870,08	0,92	
Rua Jerônimo Coelho nº 33, Ed. Ildefonso Linhares, C/F	1.037.579,94	0,16	971.218,61	0,14	
Av. Hercílio Luz nº 59, Ed. Alpha Centauri, Centro - Fpolis/SC	353.681,18	0,05	514.931,21	0,08	
Av. Osmar Cunha nº 15, Ed. Ceisa Center, Centro - Fpolis/SC	1.383.971,85	0,21	1.296.493,94	0,19	
Av. Rio Branco nº 155, Ed. Panel Towers, Centro - Fpolis/SC	5.432.915,85	0,83	4.983.446,43	0,73	
Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC	1.625.191,56	0,25	1.743.238,74	0,26	
Av. Rio Branco nº 159, Ed. Barra Sul, Centro - Fpolis/SC	17.993.307,44	2,74	17.105.902,27	2,52	
Rua Álvaro de Carvalho, esq. Ten. Silveira, Ed. Mapil, C	1.780.148,12	0,27	1.696.687,13	0,25	
Rua Ten. Silveira nº 63, Ed. Reflex, Centro - Fpolis/SC	4.422.064,05	0,67	3.212.992,42	0,47	
Rua Artista Bittencourt s/n, Ed. Alcides Abreu, Centro -	3.242.661,14	0,49	2.914.381,30	0,43	
Rua Dom Jaime Câmara nº 259, Ed. Pedro Gil, Centro -	1.699.708,68	0,26	1.545.791,13	0,23	
Rua Sérgio Glevinski s/n, Papanduva/SC	248.462,68	0,04	235.583,17	0,03	
Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC	-	-	952.475,20	0,14	
(+) Valores a Receber	146.547,86	0,02	151.165,60	0,02	
(-) Valores a Pagar	3.235,49	-	6.479,08	-	
DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INV. IMOBILIÁRIOS	11.197.195,95	1,70	11.682.477,64	1,72	
Rua Araújo Figueiredo nº 15, Ed. Solar das Orquídeas, I	1.093,76	-	566,39	-	
Av. Getúlio Vargas s/n, Centro - Biguaçu/SC	216.172,08	0,03	119.289,05	0,02	
Rua Presidente Coutinho nº 84, Centro - Fpolis/SC	10.979.930,11	1,67	11.562.622,20	1,70	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (H=h1)	15.680.024,20	2,39	15.695.647,13	2,31	Legal até 15%
EMPRÉSTIMOS	15.680.024,20	2,39	15.695.647,13	2,31	Limite Política
Pos-fixados	15.668.019,70	2,38	15.675.396,64	2,31	Inferior/Superior
(+) Valores a Receber	22.185,58	-	25.705,13	-	0% - 15%
(-) Valores a Pagar	3.681,63	-	5.454,64	-	
(-) Exigível Contingencial - Investimento	6.499,45	-	-	-	

QUADRO III - OBSERVAÇÕES

1. Este resumo está sendo apresentado de acordo com a Resolução CGPC nº 23, de 06/12/06, alterada pela Instrução PREVIC nº 2 de 03/03/2011, e Instruções PREVIC nº 11 e 13 de 10/09/2014 e 12/11/2014, respectivamente.

2. Demonstraremos a rentabilidade acumulada Líquida e Bruta (acréscimo das despesas administrativas de investimentos) em 2016 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

POR PLANOS DE BENEFÍCIOS			
SEGMENTOS	LIQUIDA	BRUTA	BENCHMARKS
RENTA FIXA	13,46%	13,72%	INPC+ 6,17%
RENTA VARIÁVEL	22,24%	22,55%	IBOVESPA + 3,26%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	15,11%	15,41%	110% Selic
IMÓVEIS	-4,32%	-4,12%	INPC + 5%
EMPRÉSTIMOS	18,12%	18,86%	INPC + 9,38%
CARTEIRA TOTAL	11,86%	12,13%	

2.1 Rentabilidade líquida e bruta por Fundo de Investimento:

	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade e Líquida (%)	Taxa de Administração (R\$)	Taxa de Performance e (R\$)	Demais custos incorridos com a administração terceirizada (R\$)
BB ÁGATA II FIM CRÉDITO PRIVADO	15,91%	15,85%	85.782,81	0,00	114.132,54
HSBC FIC FIA PLATINA	22,30%	22,30%	0,00	0,00	41.059,94
BRABESCO FIC FI MM PRATA	16,23%	16,23%	0,00	0,00	48.069,67

3. A meta atuarial da FUSESC é de INPC (mês anterior) mais 5% ao ano, sendo que o acumulado no ano de 2016 ficou em 12,76%;

4. A Resolução CMN nº 3.792, de 28/09/2009, desobriga as EFPC's de elaborar a Divergência não Planejada (DNP), que representa a rentabilidade dos investimentos comparada com a meta atuarial da Fundação, desde que possua um modelo próprio de monitoramento de risco de investimentos. Desde o exercício de 2010 a Fundação deixou de elaborar a DNP por possuir tal monitoramento de risco.

5. O valor ao Risco de Mercado (VaR), em 31/12/2016, está demonstrado como segue:

Mandato	Benchmark	Modelo	% Observado	Limite	Horiz. de Tempo
Mandato Renda Fixa Não Exclusivo	CDI	VaR	0,22	5,00%	21 dias
Mandato Exclusivo MM Estruturado	110% Selic	B-VaR	1,71	7,00%	21 dias
Mandato Exclusivo Crédito Privado	110% Selic	VaR	0,17	3,00%	21 dias
Mandato Renda Variável Ativa	Ibovespa	B-VaR	6,34	10,00%	21 dias

6. Os Fundos de Investimentos com gestão terceirizada estão discriminados no QUADRO II e totalizados por segmento, como segue:

DESCRIÇÃO	VALOR	% Sobre o total da Gestão Terceirizada	% Sobre o total dos Investimentos da Fusesc
RENTA FIXA	57.391.828,87	54,67	8,46
RENTA VARIÁVEL	17.980.695,61	17,13	2,65
INVESTIMENTOS ESTRUTURADO	29.602.218,50	28,20	4,36
TOTAL	104.974.742,98	100,00	15,46

7. DESENQUADRAMENTO: As aplicações estão enquadradas de acordo com a legislação vigente, exceto os Imóveis que no Plano Benefícios I apresentavam-se em desconformidade em relação aos Artigos 35 ao 40 da Resolução CMN nº 3792, Capítulo VII, Seção I, Art. 39, onde o limite máximo é de 8%, no qual estava com o percentual de 8,52. Cabe ressaltar que trata-se de desenquadramento passivo em nível dos Planos de Benefícios, situação que mantém suspenso a contagem do prazo de 720 dias para reenquadramento, artigo 52 da Resolução CMN nº 3792 e item 4 do Ofício Circular Conjunto 001 de 24/03/2014 PREVIC-DIACE/DIFIS/DITEC.

8. Demonstramos a seguir o total dos investimentos do Plano de Benefício assim como o seus respectivo valores por segmento, em reais e percentuais relativos aos recursos garantidores das Reservas Técnicas:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	% APL.	31/12/2016	% APL.
PLANO DE BENEFÍCIO I	657.286.302,03	100,00	678.804.171,67	100,00
Disponível	1.701,81	-	418,47	-
Renda Fixa	541.871.557,64	82,44	557.695.504,36	82,16
Renda Variável	14.701.860,89	2,24	17.980.695,61	2,65
Investimento Estruturado	23.067.068,25	3,51	29.602.218,50	4,36
Imóveis	61.964.089,24	9,43	57.829.687,60	8,52
Empréstimos	15.680.024,20	2,39	15.695.647,13	2,31

QUADRO I V - EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A empresa responsável pela auditoria de gestão da FUSESC é a EXACTO AUDITORIA S.S.

QUADRO V - ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO

O administrador tecnicamente qualificado da FUSESC é o Sr. Marcos Anderson Treitingner, CPF nº 003.632.389-64, telefone para contato (48) 32519333 e E-mail para contato: fusesc@fusesc.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade

EXPEDIENTE

Coordenação na Fusesc: Carolina Pereira Simões

Produção gráfica: Frente Comunicação